

# 2023

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 98

Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	98		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica, através da estratégia da saúde da família, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e de outras Políticas e Programas rumo ao Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde.		
<b>Objeto do TC:</b>	Aprimoramento da política nacional de atenção básica, através da estratégia de saúde da família e nutrição e de outras políticas e programas rumo ao acesso universal à saúde e à cobertura universal de saúde		
<b>Número do processo:</b>	25000.005761/2017-35	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	14/06/2017	<b>Data de término:</b>	14/06/2027

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$49.875.000,00
TA:	2	recurso	R\$24.937.500,00
TA:	3	recurso	R\$4.173.919,80
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$16.777.621,70
TA:	6	recurso	R\$80.000.000,00
TA:	7	recurso	R\$84.000.000,00
TA:	8	recurso	R\$79.190.790,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 338.954.831,50</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Nésio Fernandes Junior		
<b>Endereço:</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício SEDE - CEP: 70058-900 – Brasília – DF 7º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315-3408/3616	<b>E-mail:</b>	gabinete.saps@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
<b>Responsável:</b>	Julio Pedroza		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9499	<b>E-mail:</b>	pedrozajul@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 98 (TC98), celebrado entre OPAS/OMS Brasil e Ministério da Saúde, visa o fortalecimento de ações e serviços de atenção primária à saúde do Brasil. O projeto foi elaborado para apoiar as ações de construção e implementação da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com vistas ao alcance da saúde universal da saúde no Brasil, o que se traduz em ampliação e qualificação da cobertura e do acesso aos serviços de maneira oportuna e com qualidade, de acordo com as necessidades de saúde da população e dos territórios.

Tem entre seus propósitos, desenvolver e aprimorar instrumentos e tecnologias de serviços, de informação e de gestão em saúde, capazes de garantir aos atores estaduais e municipais melhores condições para lidarem com os desafios da governança, do financiamento, das políticas, estratégias e plano de enfrentamento das necessidades de saúde no Brasil, a exemplo da pandemia de COVID-19. Pretende também promover a troca de experiência e incentivar a estruturação de ações de promoção do conhecimento que inclua ações de informação e comunicação por meio de tecnologias digitais, educação permanente e continuada para os profissionais que atuam na atenção primária à saúde (APS), com a oferta de formações nos temas da gestão e da atenção e cuidado em saúde.

A OPAS/OMS entende a APS como a estratégia para atingir a cobertura e saúde universal e como uma. Logo, este Termo de Cooperação possui importância central na estratégia de Cooperação Técnica da OPAS/OMS com o país. Desde o início da sua implementação, as ações e atividades executadas no TC 98 têm contribuído para o fortalecimento e consolidação das estratégias da Atenção Primária à Saúde, bem como da capacidade de governança e de gestão da Política Nacional de Atenção Básica e da Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Também foram implementadas estratégias de apoio ao intercâmbio de experiências desenvolvidas na APS, em âmbito nacional e internacional, por meio do Prêmio APS Forte e dos laboratórios de inovações na APS.

Com a pandemia de Covid-19 e as medidas sanitárias de restrição de circulação no país, as atividades previstas nos planos de trabalho foram sendo adaptadas e reprogramadas. Assim, fez-se necessário a reestruturação e a readequação da Matriz Lógica do TC, sem, entretanto, alteração do seu objeto. A mudança buscou alinhamento com as políticas de saúde estabelecidas pela SAPS/MS para APS, as políticas de promoção à saúde e de alimentação e nutrição e também, a ampliação e consolidação da Cooperação.

A modificação contemplou uma reorganização dos resultados, separando as ações de alimentação e nutrição e inserindo novos resultados esperados relacionados a promoção da saúde e aos ciclos de vida. Dessa forma, a nova matriz passou a vigorar com dez resultados esperados e não apenas sete, a saber:

RE1. Ministério da Saúde fortalecido em sua capacidade de governança e gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) e no apoio institucional a Secretarias Estaduais e Municipais (retirado o componente de alimentação e nutrição).

RE2. Estratégias de fortalecimento para o desenvolvimento tecnológico, monitoramento e avaliação da APS implementadas (equivale aos antigos RE3 e RE5).

RE3. Estratégias de apoio ao intercâmbio de experiências desenvolvidas na APS, em âmbito nacional e internacional, com inclusão de modelos de estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS implementadas (equivalente ao antigo RE6).

RE4. Agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas, em âmbito intra e intersetorial (antigo RE2 com foco em alimentação e nutrição).

RE5. APS fortalecida para abordagem das doenças crônicas não transmissíveis (RE novo).

RE6. Promoção da Saúde implementada e fortalecida no âmbito do Sistema Único de Saúde (antigo RE2 com foco na promoção da saúde).

RE7. Estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida implementadas. (antigo RE2 com foco na promoção da saúde).

RE8. Política de Atenção Integral a Saúde das Mulheres fortalecida, com ênfase na Aceleração da Redução da Mortalidade Materna. (antigo RE7)

RE9. Ações estratégicas e programáticas em saúde no âmbito do SUS, desenvolvidas e implementadas (RE novo).

RE10. Rede de Saúde Mental fortalecida e integrada em todos os níveis de complexidade, para atenção em saúde mental em todo o curso de vida (RE novo).

A partir desses resultados foram definidos os produtos e entregas previstos para cada um. Considerando a natureza das ações, os

resultados estão sob responsabilidade de diferentes coordenações na OPAS/BRA, As ações e produtos esperados estão descritos e formalizados por meio de sete Termos de Ajuste (TA), os três últimos firmados em final de 2023 e tivemos também um TA (4) prorrogação de vigência do TC.

Com a eleições no país em 2022 e a mudança de governo, foi proposta uma nova estrutura no Ministério da Saúde e na Secretária de Atenção Primária à Saúde, interlocutor da OPAS no TC 98, com novas diretorias e coordenações além de novas atribuições. A Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) desempenha um papel fundamental na consecução da ampliação do acesso da população brasileira aos serviços de Atenção Primária à Saúde. Neste sentido passa a ter em sua estrutura quatro departamentos:

1. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária;
2. Departamento de Gestão do Cuidado Integral;
3. Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde; e
4. Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária;

As competências de cada departamento também foram reformuladas e destacam-se aqui as que mais se relacionam com os objetivos desta cooperação:

- coordenar e monitorar a implementação da Política Nacional de Atenção Primária à Saúde, da Política Nacional de Saúde Bucal, Política Nacional de Promoção da Saúde;
- fomentar estratégias que fortaleçam a atenção primária à saúde, a fim de alcançar os objetivos de alto grau de resolutividade e integralidade da atenção;
- fomentar a implementação de políticas e ações de promoção de equidade em saúde;
- prestar cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial e operacional dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios no que concerne às políticas, aos programas e às ações da Secretaria;
- coordenar a formulação e a definição de diretrizes para o financiamento federal das políticas, dos programas e das estratégias da atenção primária à saúde;
- desenvolver estratégias de formação e provimento de profissionais para a atenção primária à saúde;
- incentivar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas na rede de atenção à saúde;
- coordenar o processo de formulação e implementação das políticas de saúde em todo ciclo de vida;
- propor a incorporação de tecnologias do cuidado em atenção primária à saúde;
- coordenar e desenvolver ações de monitoramento e avaliação da APS.

Dentre as prioridades da nova gestão, anunciadas durante todo ano de 2023, estão a reordenação e priorização de políticas, programas e ações relacionados a saúde bucal, saúde prisional, promoção da saúde, incluindo as abordagens de enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e à promoção da Equidade, Segurança Alimentar e Nutricional e as ações de tratamento, rastreamento e prevenção de doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no SUS, tendo em vista, o impacto decorrente da pandemia da COVID-19, especialmente entre os mais vulnerabilizados. O financiamento da atenção primária, a organização dos serviços de saúde e regulação do sistema também foram priorizados.

Considerando o cenário de mudanças as climáticas que tem afetado o país, com chuvas em excesso e secas, a relação com a insegurança alimentar e nutricional se tornou ainda mais evidente. Os compromissos neste sentido vêm sendo continuamente reassumidos pelo governo brasileiro: em junho foi realizada em Belém/PA a primeira reunião técnica de preparação para a COP 30; e no dia 11 de dezembro, em plenária da COP28 (Dubai), a capital paraense foi oficialmente confirmada como sede da Conferência do Clima sobre Mudanças Climáticas (COP 30) que ocorrerá em novembro de 2025. Além disso, em 2024 o Brasil está na presidência rotativa do Bloco G20, cujo lema é “Construindo um mundo justo e um planeta sustentável”.

Neste contexto, foram reassumidos compromissos como acabar com todas as formas de má nutrição (fome e obesidade) e garantir o direito à saúde, especialmente dos grupos vulnerabilizados, como os povos e comunidades de matriz africana, indígenas, população de rua, população LGBTQIA+, das regiões mais vulneráveis como a região Norte e Nordeste do Brasil. Também foi retomada a governança em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), por meio da volta do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e fortalecimento de espaços de gestão intersectorial, como a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).

Destaca-se também o enfrentamento de outras doenças endêmicas e emergentes, como dengue, zika, chikungunya e outras doenças infecciosas, exigindo esforços contínuos de prevenção, diagnóstico e tratamento. Outro tema foi o investimento em infraestrutura de saúde, incluindo a construção e reforma de hospitais, clínicas e unidades de saúde em todo o país, visando melhorar o acesso aos cuidados de saúde e fortalecer o sistema de saúde como um todo.

Pela OPAS/OMS, a Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para a Saúde (HSS), além de responsável pelo acompanhamento de todo o TC98, é a responsável pela gestão do 1º, 6º e 7º Termos de Ajuste (TA), que contemplam os Resultados Esperados 1, 2 e 3. A Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH) é a responsável pelos TA 2, 3, 5 e 8, relacionados aos RE 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

A fim de contemplar os novos resultados esperados definidos na matriz lógica vigente, o relatório foi ajustado e os resultados foram reenumerados e estão organizados da seguinte forma:

- Resultado esperado 1 - RE1 (ATUALIZADO EM 2021): Ministério da Saúde fortalecido na sua capacidade de governança e gestão da Atenção Primária à Saúde e no apoio institucional às Secretarias Estaduais e Municipais.
- Resultado esperado 8 - RE2 (ML 2021): Estratégias de fortalecimento para o desenvolvimento tecnológico, monitoramento e avaliação da APS implementadas.
- Resultado esperado 9 - RE3 (ML 2021): Estratégias de apoio ao Intercâmbio de experiências desenvolvidas na APS em âmbito nacional e internacional, com inclusão de modelos de estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS implementadas.
- Resultado esperado 10 - RE4 (ML 2021): Agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas, em âmbito intra e intersetorial.
- Resultado esperado 11 - RE5 (ML 2021): APS fortalecida na abordagem das doenças crônicas não transmissíveis.
- Resultado esperado 12 - RE6 (ML 2021): Promoção da Saúde implementada e fortalecida no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- Resultado esperado 13 - RE7 (ML 2021): Estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida implementadas.
- Resultado esperado 14 - RE8 (ML 2021): Política de Atenção Integral a Saúde das Mulheres fortalecida com ênfase na Aceleração da Redução da Mortalidade Materna.
- Resultado esperado 15 - RE9 (ML 2021): Ações estratégicas e programáticas em saúde no âmbito do SUS, desenvolvidas e implementadas.
- Resultado esperado 16 - RE10 (ML 2021): Rede de Saúde Mental fortalecida e integrada em todos os níveis de complexidade, para atenção em saúde mental em todo o curso de vida.

O 1º TA tem por objetivos: aprimorar a APS como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção; promover o intercâmbio e a troca de experiências e boas práticas no país e na comunidade internacional; fortalecer a capacidade de governança da APS e a integração com os demais níveis de atenção; capacitar os profissionais e gestores para alcançar uma atenção à saúde resolutiva e transferir tecnologias de informação e conhecimento para o desenvolvimento de suas competências e atribuições na atenção primária. Em 2023 as atividades desenvolvidas de apoio e qualificação garantiram a retomada de políticas e programas como a estratégia de saúde da família com ampliação do cadastramento de equipes de saúde da família e saúde bucal, as equipes multiprofissionais em substituição aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, retomada da cobertura vacinal, entre outras.

O 2º TA tem por objetivo a consolidação dos programas e ações de alimentação e nutrição e de promoção da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), com vistas à reorganização, qualificação e aperfeiçoamento do cuidado em saúde para o enfrentamento da complexidade da situação alimentar e nutricional da população brasileira, ao tempo de promover a alimentação adequada e saudável e a atenção nutricional integral e resolutiva na Rede de Atenção à Saúde. No âmbito do 2º TA destacam-se no 2º semestre, a realização, em Rio Branco/AC, do 1º Seminário Internacional e 1º Encontro da Região Norte sobre Desnutrição e Insegurança Alimentar e Nutricional, entre 19 e 21 de setembro. Entre os resultados do evento estão a Carta de Recomendações ([https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/arquivos/carta\\_recomendacoes\\_acre\\_final\\_21set2023.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/arquivos/carta_recomendacoes_acre_final_21set2023.pdf)) para o enfrentamento dos desafios relacionados à pauta na Região Amazônica. Entre as recomendações está a necessidade de pactuação internacional entre os países da Região Amazônica para ação articulada em relação aos temas prioritários da segurança alimentar e nutricional em situações de emergências, considerando, especialmente, as mudanças climáticas e a prevenção de conflitos de interesse. As atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2023 foram importantes para apoiar o enfrentamento de Determinantes Sociais da Saúde e superação das desigualdades e de todas as formas de má nutrição (obesidade, desnutrição e carências nutricionais), aprofundadas pela pandemia e emergência Yanomami, e para fortalecer políticas, programas e projetos relevantes para a promoção da saúde e a qualidade de vida da população. Durante o período também foi realizada articulação internacional para o compartilhamento de experiências e contribuições com agendas regionais estratégicas, como a realização do Fórum de Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Desafios e oportunidades frente ao avanço DCNT, realizado pelo Mercosul, Organismo Andino de Salud – Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) y Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA) em outubro de 2023.

O 3ºTA tem por objetivos a implementação de ações destinadas a reduzir a morbimortalidade maternal grave, apoiar os estados

priorizados na resposta a emergências obstétricas, apoiar a implementação dos planos estaduais para a redução da mortalidade materna. Está direcionado para a realização das ações e atividades para o alcance do resultado 7 - Atenção Materno e Infantil no SUS, no entanto, com a revisão da Matriz Lógica do TC98, e as ações relacionadas a saúde materna passou a integrar o RE 8, com a seguinte redação: Política de Atenção Integral a Saúde das Mulheres Fortalecida, com ênfase na aceleração da redução da mortalidade materna.

O 5ºTA, cuja implementação foi iniciada em 2023, tem por objetivo o fortalecimento do Sistema Único de Saúde através da ampliação do acesso e qualificação da atenção à saúde a todas as pessoas em seu curso de vida, considerando gênero, raça e etnia com ações voltadas à qualificação dos Serviços de Saúde de Puericultura, mulheres, homens, pessoas idosas na abordagem de suas especificidades. Ele retoma a matriz lógica a partir do resultado esperado 7 e amplia para mais três resultados conforme apresentado acima. Tem um enfoque prioritário na promoção de saúde, fortalecendo as estratégias relacionadas aos Ciclos de Vida e Saúde Mental e os processos de garantia e construção de bases para a promoção do direito à saúde dos brasileiros. Abarca temas relacionados ao enfrentamento das condições de saúde desfavoráveis, levando em consideração os Determinantes Sociais de Saúde, de forma a atender às prioridades estabelecidas pelo Governo Federal.

Em novembro de 2023 foi assinado o 6º TA que tem por objeto desenvolver ações para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde com foco em evidências científicas, com vistas à potencialização da capacidade tecnológica, inteligência analítica de processos da APS e efetividade das ações para o acesso à saúde de qualidade. Assim como no TA 1, está direcionado à realização das ações e atividades para o alcance dos resultados 1 a 3 da matriz. Entre as ações desenvolvidas no 6º TA destacam-se mais um ciclo de acolhimento dos médicos intercambistas do Programa Mais Médicos, selecionados para os 28º e 31º ciclos do Programa e o apoio ao planejamento e estruturação do Censo das Unidades Básicas de Saúde que será realizado em 2024.

Ainda em dezembro de 2023 mais dois termos de ajuste foram assinados (TA 7 e 8) cuja execução será iniciada em 2024.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 (ATUALIZADO EM 2021): Ministério da Saúde fortalecido na sua capacidade de governança e gestão da Atenção Primária à Saúde e no apoio institucional às Secretarias Estaduais e Municipais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de pesquisas novas (survey)/estudos/relatórios elaborados e divulgados.</li> <li>2. Total do número de gestores e profissionais da saúde capacitados.</li> <li>3. Total do número de materiais produzidos e divulgados para gestores, profissionais de saúde e população.</li> <li>4. Total do número de observatórios elaborados e divulgados.</li> <li>5. Total de seminários e encontros regionais nacionais realizados (presenciais e virtuais).</li> <li>6. Total de visitas técnicas realizadas.</li> <li>7. Total de pesquisas financiadas, nas ações temáticas das políticas da ESF.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar e divulgar 10 (dez) novas pesquisas (survey), estudos e/ou relatórios, sendo 2 (duas) por ano, para discussão da organização da APS.</li> <li>2. Realizar 10 (dez) capacitações, sendo 2 (duas) por ano, para atender a 300 (trezentos) gestores e 15.000 (quinze mil) profissionais da saúde na discussão da organização da APS.</li> <li>3. Produzir e atualizar 45 (quarenta e cinco) materiais instrutivos, sendo 9 (nove) por ano, abrangendo guias, protocolos, edições em revistas científicas, relatos de experiências, processos tecnológicos, tradução de artigos, escopo de práticas, carteira de serviços sobre diversos temas relacionadas à APS.</li> <li>4. Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas no contexto da ESF.</li> <li>5. Realizar e apoiar 20 (vinte) seminários/encontros nacionais realizados, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>6. Realizar 120 (cento e vinte) visitas técnicas aos estados e municípios realizadas, sendo 24 (vinte e quatro) por ano.</li> <li>7. Financiar e apoiar 10 (dez) novas pesquisas, sendo 2 (duas) por ano, na abordagem das temáticas relacionadas à ESF.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	12
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	6

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Conforme definido no Plano de trabalho anual foram realizadas as seguintes atividades no primeiro semestre de 2023.

1) Ações com objetivo do fortalecimento da APS, por meio de apoio técnico aos estados e municípios para fortalecimento e apoio a implantação das políticas e programas seja em visitas técnicas seja durante a participação nos eventos promovidos pelos entes. Destacam-se o apoio ao município de Boa Vista em Roraima e Palmas/TO, ao estado do Espírito Santo entre outros.



- 2) Ações de qualificação com técnicos, gestores e profissionais da saúde, com vistas ao fortalecimento da APS. Para tanto foram realizadas oficinas de planejamento, seminários e webinários, conferências. Destacam-se
- Apoio ao projeto Educação na Saúde: Fortalecimento da Disseminação Científica e Tecnológica em Saúde do Movimento dos Estudantes do Ensino Superior realizado por meio de carta acordo com a Rede Unida e que tinha por objetivo apoiar o movimento estudantil na organização científica do Encontro Estudantil Latinoamericano e Caribenho de Saúde e na sistematização de conhecimentos em saúde para apoiar ações de educação em saúde para a sociedade.
  - Realização da Conferência Livre Nacional APS do Futuro - A Saúde que queremos com objetivo de contribuir nas discussões que envolvem à atenção primária em saúde no processo de mobilização e debates da 17ª Conferência Nacional de Saúde, apresentando à APS do Futuro.
  - Apoio ao Acolhimento dos profissionais inscritos no 26º ciclo do Projeto Mais Médicos para o Brasil. Considerando a emergência em saúde pública de importância nacional e as especificidades epidemiológicas e socioculturais dos Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) e do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena – SasiSUS deve-se garantir aos médicos selecionados para trabalhar nessas localidades um conjunto de informações sistêmicas sobre as características da saúde da população indígena nos DSEI. Neste sentido, a SAPS, em parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI, organizou um evento de acolhimento, com momentos de palestras e debates sobre a Saúde Indígena, para os médicos selecionados no 26º ciclo do PMMB.
- 3) Ações com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária, por meio do desenvolvimento de instrumentos, inovações, conhecimento e formação no âmbito da PNAB, da promoção à saúde e dos atributos da APS.
- 4) Desenvolvimento e a qualificação da gestão da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Neste sentido foram realizados eventos com objetivo de promover a integração interna entre gestores, técnicos e colaboradores da Secretaria; apresentar a proposta de desenvolvimento institucional para os trabalhadores da Secretaria; discutir o planejamento da SAPS no Ministério da Saúde; promover a integração interna entre gestores, técnicos e colaboradores da Secretaria. Tais eventos serão realizados ao longo do ano visando estimular a participação das equipes no monitoramento e avaliação dos resultados da gestão.
- 5) Apoio técnico a gestão dos instrumentos de contratualização do SUS no âmbito da Atenção Primária à Saúde por meio da análise e estudo das normativas vigentes no âmbito das políticas do SUS, com destaque para aquelas relacionadas ao Programa Mais Médicos.
- 6) Análise e discussão sobre o modelo de financiamento da APS com a realização de diversas reuniões e oficinas para apresentação da proposta que está sendo estruturada pela SAPS aos parceiros e instituições que atuam o SUS visando seu aprimoramento e adequação as normativas vigentes.
- 7) Ações, estudos e eventos com o objetivo de fortalecer a Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde e apoiar na organização e qualificação da gestão e da atenção à saúde. A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Programa Brasil Sorridente, atua nos diferentes níveis de atenção contemplando ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação. No Plano de trabalho de 2023 está previsto a realização de ações para qualificar a implementação de políticas públicas e melhorar os serviços oferecidos à população. Assim, durante o período, também destacamos as seguintes atividades:
- Realização da Cerimônia de Sanção da Política de Saúde Bucal do Programa Brasil Sorridente. O Brasil Sorridente é o programa federal que reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do SUS.
  - Realização do Encontro de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal e a Coordenação Geral de Saúde Bucal que tinha por objetivo discutir os principais avanços e desafios para a efetivação das estratégias da Política Nacional de Saúde Bucal, e a melhoria do acesso e cuidado prestado pelos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB).
- 8) Qualificação e inovação de ações e programas para a APS e a realização de estudos e pesquisas para fortalecimento das ações, programas, políticas e estratégias da APS. Por meio da cooperação, foram realizadas também a contratação de profissionais especializados para planejamento, organização e desenvolvimento da gestão interna de processos de pessoas na SAPS; para apoiar o desenvolvimento de diagnóstico situacional da infraestrutura da APS; para o desenvolvimento de estudos e análise de cenários para promover o dimensionamento de profissionais de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), entre outros temas.

A OPAS/OMS colaborou nas discussões técnicas das ações e projetos, no aperfeiçoamento dos documentos de contratação, assim como, no apoio a organização das agendas e a logística para os eventos e oficinas.

Dentre as estratégias de cooperação técnica para apoiar a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 destacam-se:

Organização da Atenção Nutricional na APS por meio do fortalecimento:

1. Das ações de Alimentação e Nutrição em âmbito local: 1) Apoio a implementação da matriz para organização dos cuidados em Alimentação e Nutrição na APS; 2) Promoção de discussões sobre as recomendações para o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição (A&N) na APS; 3) Realização de Laboratório de Inovação de Alimentação e Nutrição na APS; 4) Elaboração de material de divulgação sobre a atuação do nutricionista nas estratégias de fortalecimento da alimentação e nutrição na APS e 5) Mapeamento e divulgação de ações para a organização e fortalecimento da atenção nutricional na APS (Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/Fundação de Apoio à Fiocruz – Fiotec) e 6) Publicação dos Anais da V Mostra de Experiências em Alimentação e Nutrição do SUS.
2. Da vigilância alimentar e nutricional (VAN): 1) Mapeamento da implementação da VAN em nível estadual, com foco na identificação dos desafios, oportunidades e atores-chave; 2) Diagnóstico nacional do nível de implementação das ações de VAN; 3) Desenvolvimento de estratégia de formação e educação permanente (40h); 4) Proposta de inovação para fomentar o acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar na APS para enfrentamento e controle da obesidade; 5) Análise dos dados coletados pelos instrumentos “Diagnóstico da Gestão das Ações De Alimentação e Nutrição nos Municípios” e “Diagnóstico da Organização, Gestão e Cuidado Nutricional ofertado às pessoas com Sobrepeso e Obesidade Na Atenção Primária à Saúde” (Fundação de Apoio à Pesquisa ao Ensino e a à Cultura - FAPEC).

Recuperação do estado nutricional de 76% das crianças indígenas com desnutrição severa atendidas na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) por meio do apoio técnico ao Ministério da Saúde (MS) para a organização da atenção nutricional no escopo Emergência em Saúde pública de Importância Nacional (20/01/23):

3. Missão à Boa Vista para avaliação diagnóstica ao DSEI Yanomami, no âmbito da ESPIN.
4. Articulação com agências da ONU para fortalecer o MS em sua capacidade de resposta a desnutrição, considerando as necessidades da população indígena e a mitigação de conflito de interesses;
5. Formação de mais de 42 trabalhadores para qualificar a avaliação do estado nutricional e a atenção a desnutrição infantil, incluindo a realização de oficina de preparo de leites terapêutico com alimentos da cultura indígena (<https://bit.ly/44c9f4m>) na CASAI – Yanomami. (Missão OPAS, IMIP e MS, dias 15 a 22 de fevereiro de 2023);
6. Levantamento e identificação de necessidades (Polo Auaris e Surucucu) para apoiar o matriciamento e a atenção e desnutrição infantil (Missão OPAS, IMIP e MS, dias 03 a 09 de abril de 2023);
7. Desenvolvimento do protocolo manejo de desnutrição infantil grave com e sem complicação no território Yanomami (Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP).

Apoio técnico e mobilização significativa de recursos de doadores para impulsionar a reorganização da atenção à desnutrição no SUS, por meio da:

8. Produção nacional de insumos para atenção à desnutrição infantil (Resomal e leites terapêuticos – F100 e F75). Identifica-se grande oportunidade de o Brasil tornar-se produtor destes insumos para a região das Américas e o uso do fundo rotatório da OPAS/OMS para ampliar o acesso entre os países da região;
9. I Seminário Internacional e I Encontro da Região Norte sobre Insegurança Alimentar e Nutricional e Desnutrição (19 a 21 de setembro, Rio Branco/AC, 150 participantes) trabalhadores e gestores dos 07 estados da Região Norte e dos países da região Amazônica (Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela) (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC).
10. Levantamento sobre a organização e protocolos de atenção à desnutrição infantil grave utilizados nos 26 estados e no Distrito Federal.
11. Publicação do Instrutivo sobre cuidado às crianças com desnutrição moderada na Rede de Atenção à Saúde para subsidiar o acompanhamento das equipes de saúde das crianças identificadas com este grau de desnutrição nos territórios.
12. Fortalecimento das ações e iniciativas de promoção da alimentação saudável em ambientes escolares em nível municipal, de forma a potencializar a articulação entre saúde e educação, por meio do: 1) Diagnóstico situacional do ambiente alimentar escolar; 2) Debates sobre o tema com especialistas e oficinas virtuais para apoiar gestores nas tomadas de decisões; 3) Elaboração de Manual das Cantinas Escolares Saudáveis: promovendo a alimentação saudável/Ministério da Saúde) com conteúdo voltado para os gestores de cantinas; 4) Desenvolvimento de vídeo de curta duração para divulgar o Manual; 5) Curso autoinstrucional de formação para proprietários de cantinas escolares e gestores municipais sobre cantinas escolares saudáveis, entre outras atividades (Universidade Federal de Minas

Gerais – UFMG/ Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep).

13. Continuidade da pesquisa de avaliação da implementação da PNAN no período de 1999 a 2019, identificando barreiras, facilitadores, avanços e desafios, visando ao fortalecimento da promoção das práticas alimentares adequadas e saudáveis, da VAN e da prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição e consequentemente à melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira (Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – IS/SES/SP).

14. Realização de visitas técnicas para apoiar tecnicamente a Oficina da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Curitiba/PR); o projeto Caminhos para a gestão da PNAN a partir da construção de trilhas de formação e qualificação de gestores e profissionais de saúde na APS (Floripa/SC); o Seminário APS do Futuro (João Pessoa/PB); o XXXVII Congresso do Conasems (Goiânia/GO); o XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde; 1º Encontro presencial para apoio à organização da linha de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade (Rio de Janeiro/RJ e São Luís/MA); a oficina de fortalecimento da PNAN (João Pessoa/PB); o encontro estadual dos tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (São Luís/MA).

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram realizadas reuniões, oficinas de trabalho, acompanhamento sistemático das ações previstas, bem como das não programadas visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada, tendo em vista, principalmente as demandas urgentes e não programada e a equipe da OPAS/OMS tem prestado todo o suporte técnico e administrativo para viabilizar as demandas e garantir a execução das ações.

Uma das dificuldades enfrentadas foi a urgente necessidade de estruturação de uma resposta coerente a dupla carga de má-nutrição, caracterizada pelo cenário complexo de aumento da prevalência de desnutrição, exacerbado pela emergência Yanomami e, ao mesmo tempo, pela alta prevalência de obesidade. Este cenário requer uma resposta abrangente, incluindo a reorganização da atenção a desnutrição e a insegurança alimentar, a implementação de ações, políticas e programas intersetoriais efetivos, abrangentes e culturalmente adequados.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Atenção Básica e intercambio de experiências desenvolvidas na atenção primária à saúde (APS).

Considerando-se a matriz atual, as ações descritas acima contribuíram para o alcance das seguintes metas:

Meta 1 - Realizar e divulgar 10 (dez) novas pesquisas (survey), estudos e/ou relatórios, sendo 2 (duas) por ano, para discussão da organização da APS: 100% alcançada. Considerando-se o desenvolvimento de: 1) Mapeamento e divulgação de ações para a organização e fortalecimento da atenção nutricional na APS; 2) Mapeamento da implementação da VAN em nível estadual, com foco na identificação dos desafios, oportunidades e atores-chave; 3) Diagnóstico nacional do nível de implementação das ações de VAN; 4) Análise dos dados coletados pelos instrumentos “Diagnóstico da Gestão das Ações De Alimentação e Nutrição nos Municípios” e “Diagnóstico da Organização, Gestão e Cuidado Nutricional ofertado às pessoas com Sobrepeso e Obesidade Na Atenção Primária à Saúde”; 5) Levantamento sobre a organização e protocolos de atenção à desnutrição infantil grave utilizados nos 26 estados e no Distrito Federal; 6) Diagnóstico situacional do ambiente alimentar escolar e 7) Pesquisa de avaliação da implementação da PNAN no período de 1999 a 2019.

Meta 2 - Realizar 10 (dez) capacitações, sendo 2 (duas) por ano, para atender a 300 (trezentos) gestores e 15.000 (quinze mil) profissionais da saúde na discussão da organização da APS: 100% alcançada. Neste 1º semestre realizou-se: 1) Apoio ao projeto Educação na Saúde: Fortalecimento da Disseminação Científica e Tecnológica em Saúde do Movimento dos Estudantes do Ensino Superior que contou com a participação de 15 mil pessoas, incluindo estudantes de todo o Brasil e de países latino-americanos e caribenhos. 2) Apoio ao acolhimento dos médicos selecionados no 26º ciclo do PMMB, com momentos de palestras e debates sobre a Saúde Indígena e a APS. 3) Estratégia de formação e educação permanente (40h) em VAN; 4) Formação mais de 42 trabalhadores para qualificar a avaliação do estado nutricional e a atenção a desnutrição infantil, na CASAI – Yanomami; 5) I Seminário Internacional e I Encontro da Região Norte sobre Insegurança Alimentar e Nutricional e Desnutrição (19 a 21 de setembro, Rio Branco/AC, 150 trabalhadores e gestores; 6) Debates sobre o tema com especialistas em ambientes escolares e oficinas virtuais para apoiar gestores nas tomadas de decisões e 7) Curso autoinstrucional de formação para proprietários de cantinas escolares e gestores municipais sobre cantinas escolares saudáveis.

Meta 3 - Produzir e atualizar 45 (quarenta e cinco) materiais instrutivos, sendo 9 (nove) por ano, abrangendo guias,

protocolos, edições em revistas científicas, relatos de experiências, processos tecnológicos, tradução de artigos, escopo de práticas, carteira de serviços sobre diversos temas relacionadas à APS. Foram produzidos materiais técnicos relacionados a saúde bucal, o programa Mais Médicos e manual para as equipes de consultório na rua.

Meta 4 - Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas no contexto da ESF. Não houve ação direcionada a esta meta.

Meta 5 - Realizar e apoiar 20 (vinte) seminários/encontros nacionais realizados, sendo 4 (quatro) por ano. Foram realizados vários seminários e encontros nacionais conforme relatado acima em diversas temáticas, entre elas, podemos citar a Oficina de planejamento estratégico da Coordenação Geral de Programação de Financiamento da Atenção Primária.

Meta 6 - Realizar 120 (cento e vinte) visitas técnicas aos estados e municípios realizadas, sendo 24 (vinte e quatro) por ano. Foram realizadas mais de 50 visitas técnicas a estados e municípios de todo país com objetivo de apoiar a elaboração e implantação de projetos estratégico de qualificação e ampliação da APS, com expansão das equipes de saúde da família, saúde bucal e equipes multiprofissionais.

Meta 7 - Financiar e apoiar 10 (dez) novas pesquisas, sendo 2 (duas) por ano, na abordagem das temáticas relacionadas à ESF. Não houve ação direcionada a esta meta.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE4 DA ML): Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações do resultado 2 - Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrasetorial e intersetorial estão descritas no Resultado 8 deste relatório.

### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	CANCELADO EM 2021 (INCORPORADO AO RE2 DA ML): Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas -
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrasectorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasectorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e não foram planejadas ações para esse Resultado no Plano de Trabalho Anual de 2022.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 CANCELADO EM 2021: Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) para acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde da criança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e as ações foram contempladas nos novos resultados.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 CANCELADO EM 2021 (INCORPORADO AO RE2 DA ML): Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e não foram planejadas ações para esse Resultado no Plano de Trabalho Anual de 2022.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE3 DA ML) - Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações do antigo Resultado 6 - Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas estão descritas no Resultado 9 deste relatório.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.



## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE8 DA ML): Atenção Materna no SUS fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a. Razão de mortalidade materna nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Nº de Estados com a Estratégia OMMxH implantada; c. Nº de Estados com planos de ação monitorados; d. Nº absoluto de óbitos por HPP nas instituições participantes; e. Nº casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Nº de Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; g. Ferramenta desenvolvida e implementada nos estados prioritários da Estratégia OMMXH.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. Reduzir em 5% ao ano a RMM nas áreas de intervenção (estados priorizados); b. Estratégia OMMxH implantada nos 10 estados prioritários; c. Planos de ação monitorados nos 10 estados prioritários; d. Reduzir em 5% o número de óbitos evitáveis por HPP nas instituições participantes; e. Reduzir em 5% o número de casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Institucionalizar o uso de ocitócito para prevenção de HPP em 100% dos partos ocorridos nas instituições participantes; g. Institucionalizar o uso de protocolos tratamento da HPP nas instituições participantes; h. Institucionalizar o uso de protocolos de transfusão sanguínea nos casos de HPP nas instituições participantes; i. Implantar Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; j. Implementar Centro de Simulação Realística em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; l. 10 estados prioritários da Estratégia OMMXH com ferramenta de monitoramento e avaliação da Estratégia OMMXH implementada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações do antigo Resultado 7 - Atenção Materna no SUS fortalecida estão descritas no Resultado 14 deste relatório.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	RE2 (ML 2021): Estratégias de fortalecimento para o desenvolvimento tecnológico, monitoramento e avaliação da APS implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de processos de avaliação de indicadores elaborados e divulgados.</li> <li>2. Total do número de Indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramenta de big data e analytics em nuvem.</li> <li>3. Total de Sistemas e aplicativos da APS voltados para a gestão disponibilizados em ambiente de alta performance e disponibilidade.</li> <li>4. Total do estudo demonstrando requisitos mínimos e desejáveis para um sistema de prontuário eletrônico para a Atenção Primária e gestão interna dos serviços realizado.</li> <li>5. Total do número de processos e modelos de informação necessários definidos para o registro clínico e acompanhamento longitudinal de ciclos de vida/condições de saúde prioritárias.</li> <li>6. Total do número de ações e visitas técnicas de inclusão de informações de atividade física nos sistemas de informação na APS realizados.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar e divulgar 10 (dez) estudos de análise e melhoria dos indicadores relacionados à APS, sendo 2 (dois) por ano, com foco nos indicadores de processo e de impactos que reflitam a qualidade da atuação das equipes e serviços da APS, considerando as diretrizes, princípios e atributos, no contexto do cuidado e da gestão, considerando temas específicos como orçamento/financiamento, apoio institucional, equipes multiprofissionais, provimento de profissionais, práticas integrativas e complementares, saúde bucal, políticas voltadas às populações específicas e em situação de vulnerabilidade social, residência médica e multiprofissional, informatização e uso de tecnologias e relação da APS com outros serviços da RAS.</li> <li>2. 100% dos indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramentas de big data e analytics em nuvem.</li> <li>3. Migrar 100% dos sistemas de informação de gestão da APS para ambiente de nuvem.</li> <li>4. 100% dos casos de negócio e modelos de informação e computacional nacionalmente definidos para o registro clínico e interoperabilidade de em saúde em 10 ciclos de vida/condições de saúde prioritárias.</li> <li>5. Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas da APS multiprofissional, informatização e uso de tecnologias e relação da APS com outros serviços da RAS.</li> <li>6. Realizar 30 (trinta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 6 (seis) por ano.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Conforme definido no Plano de Trabalho Anual neste resultado foram previstas ações para qualificação e inovação de ações e programas para a APS e a realização de estudos e pesquisas para fortalecimento das ações, programas, políticas e estratégias da APS. Por meio da cooperação, foram realizadas a contratação de profissionais especializados para o desenvolvimento de estudos e elaboração de propostas de organização do processo de trabalho colaborativo mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação; de diretrizes para apoiar a realização do Censo Nacional de Unidades de Saúde; de propostas de planejamento, implantação e monitoramento de projetos prioritários e

estratégicos da SAPS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram realizadas reuniões, oficinas de trabalho, acompanhamento sistemático das ações previstas, visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada. A equipe da OPAS/OMS tem prestado suporte técnico e administrativo para viabilizar as demandas e garantir a execução das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Meta 1. Realizar e divulgar 10 (dez) estudos de análise e melhoria dos indicadores relacionados à APS, sendo 2 (dois) por ano. Os estudos estão sendo desenvolvidos e serão apresentados no segundo semestre de 2023 e em 2024.

Meta 2. 100% dos indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramentas de big data e analytics em nuvem. O planejamento e preparação das plataformas estão sendo realizados e serão apresentados no segundo semestre de 2023 e em 2024.

Meta 4. 100% dos casos de negócio e modelos de informação e computacional nacionalmente definidos para o registro clínico e interoperabilidade de em saúde em 10 ciclos de vida/condições de saúde prioritárias. O planejamento e preparação das plataformas para a interoperabilidade estão sendo realizados e serão apresentados no segundo semestre de 2023 e em 2024.

Meta 5. Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas da APS multiprofissional, informatização e uso de tecnologias e relação da APS com outros serviços da RAS. Não houve ação direcionada a esta meta no período.

Meta 6. Realizar 30 (trinta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 6 (seis) por ano. Foram realizadas inúmeras visitas técnicas a estados e municípios de todo país com objetivo de apoiar a elaboração e implantação de projetos estratégico de qualificação e ampliação da APS, com expansão das equipes de saúde da família, saúde bucal e equipes multiprofissionais.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 RE3 (ML 2021): Estratégias de apoio ao Intercâmbio de experiências desenvolvidas na APS em âmbito nacional e internacional, com inclusão de modelos de estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de visitas técnicas e ações de cooperação horizontal realizadas para apresentação e troca de experiências.</li> <li>2. Total de representações em Congressos e Seminários nacionais e internacionais de eventos realizados.</li> <li>3. Total do número de eventos, oficinas de trabalho e Fórum Nacional realizados.</li> <li>4. Total do número de relatórios sobre intercâmbio de experiências elaborados e divulgados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar 60 (sessenta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>2. Participar de 5 (cinco) congressos/seminários, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>3. Realizar 20 (vinte) eventos/oficinas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>4. Apoiar e divulgar o intercâmbio de 10 (dez) experiências desenvolvidas na APS no âmbito nacional e internacional, incluindo a estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS, sendo 2 (duas) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere a 3ª edição da Iniciativa APS Forte no SUS - Integralidade no Cuidado, como prêmio foi definido que os autores das quatro experiências vencedoras participariam de uma viagem internacional para intercâmbio de conhecimento com profissionais de saúde da Escola de Saúde de Andaluzia (EASP) por reconhecer nessa instituição as capacidades técnicas coerentes com o desenvolvimento de um sistema de saúde focado na APS como coordenadora do cuidado. O estágio ocorreu entre os dias 27 e 31 de março desse ano e, além dos autores das experiências vencedoras, contou com a participação de diretores e coordenadores da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) do Ministério da Saúde.

As experiências vencedoras por eixo foram: Eixo 1 – Organização dos serviços de Saúde – Programa Saúde no Campo: ampliação do acesso à saúde em um município do interior Pernambucano. Vitória de Santo Antão/PE; Eixo 2 – Integralidade e Equidade - Mediadores Interculturais na APS: Acesso e Acolhimento no SUS Porto Alegre/RS; Eixo 3 – Atenção nos ciclos de Vida - Cuidado integral à saúde das pessoas idosas residentes em ILPI: estratégias para a Atenção Primária de Vitória/ES; Eixo 4 – Promoção da Saúde - Conviver mais: atividade física através da intersetorialidade para municípios do Jaboatão dos Guararapes/PE.

O programa de estágio tinha por objetivo aproximar os participantes da realidade do funcionamento do Serviço de Saúde da Andaluzia (SAS), e especificamente da APS, considerando suas vertentes política, estratégica e operacional e que permitam estabelecer paralelos com o SUS e a reflexão crítica dos diferentes contextos, experiências, estratégias e práticas. As seguintes temáticas foram discutidas durante o período: a) A situação do SAS e da APS no que se refere a governança; b) a organização e gestão do SAS, gestão clínica e gestão de recursos humanos; c) o enfoque assistencial, a organização dos serviços e os papéis de cada profissional; d) as estratégias assistenciais e as inovações que visam a ampliação das competências dos enfermeiros, incluindo as experiências de gestão de casos de usuários com doenças crônicas e elevada necessidade de cuidados, bem como o desenvolvimento de consultas de primeira internação de pacientes com doenças agudas leves, cuidados domiciliares e cuidados paliativos; e) atendimento comunitário com enfoque nos serviços de saúde, e orientação para populações vulneráveis (migrantes, pessoas em situação de pobreza ou exclusão social); f) modelos de empoderamento do paciente e educação terapêutica entre pares (Escola do Paciente).

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Não foram encontradas dificuldades. Foram realizadas reuniões, oficinas de trabalho, acompanhamento sistemático das ações previstas, visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Meta 1. Realizar 60 (sessenta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 12 (doze) por ano. Foram realizadas visitas técnicas a um conjunto de municípios com objetivo de conhecer e apoiar práticas inovadoras e bem-sucedidas visando sua aplicação em outros locais.

Meta 2. Participar de 5 (cinco) congressos/seminários, sendo 1 (um) por ano. Participação em vários congressos e seminários, com destaque para as oficinas regionais de planejamento da área de gestão do trabalho e educação na saúde no SUS. O apoio dos técnicos da SAPS nestes eventos possibilitou a troca de conhecimentos e a divulgação das políticas e programas relacionados a APS.

Meta 3. Realizar 20 (vinte) eventos/oficinas, sendo 4 (quatro) por ano. Foram realizadas oficinas de capacitação, bem participação em eventos e oficinas promovidas pelos municípios e estados.

Meta 4. Apoiar e divulgar o intercâmbio de 10 (dez) experiências desenvolvidas na APS no âmbito nacional e internacional, incluindo a estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS, sendo 2 (duas) por ano. Não houve ação direcionada a esta meta no período.

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	RE4 (ML 2021): Agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas, em âmbito intra e intersetorial.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total de projetos incorporados às ferramentas e estratégias inovadoras, na promoção à segurança alimentar e nutricional.</li> <li>2. Total de cursos disponibilizados para profissionais e gestores de saúde.</li> <li>3. Total de pesquisas no âmbito da formulação de políticas públicas em saúde publicadas.</li> <li>4. Total de materiais técnicos instrutivos e de divulgação aos gestores e profissionais de saúde, no âmbito da PNAN, produzidos.</li> <li>5. Total do número de ações e visitas técnicas aos estados e municípios, no cumprimento das agendas da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> <li>6. Total do número de eventos, oficinas de trabalho, premiações e seminários realizados, no âmbito da promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> <li>7. Total do número de laboratórios de inovações, no âmbito da promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar e executar 15 (quinze) projetos e estratégias, sendo 3 (três) por ano.</li> <li>2. Realizar 20 (vinte) cursos, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>3. Realizar 20 (vinte) pesquisas, versando sobre políticas públicas em saúde na ESF publicadas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>4. Publicar e atualizar 105 (cento e cinco) publicações sob o tema da segurança alimentar e nutricional realizadas, sendo 21 (vinte e uma) por ano.</li> <li>5. Realizar 60 (sessenta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>6. Realizar 120 (cento e vinte) reuniões estaduais, oficinas, premiações e seminários, sendo 24 (vinte e quatro) por ano.</li> <li>7. Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As seguintes estratégias foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 para o fortalecimento intra e intersetorial das agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS:

Apoio técnico a agenda de impostos saudáveis (tabaco, álcool e ultraprocessados) visando impulsionar a aprovação de impostos nocivos à saúde e ambiente no escopo da reforma tributária, especialmente no que se refere a:

1. Realização de estudo estratégicos;
2. Desenvolvimento de estratégia de comunicação e
3. Fortalecimento de capacidades.
4. Finalização e publicação do fact sheet Por uma política tributária nacional justa, que combata a fome e garanta alimentação adequada, saudável e sustentável (<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjE3OQ==>) elaborado pelo Ministério da Saúde - CGAN/DEPROS/SAPS, Instituto Nacional do Câncer – INCA, Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz e Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, com apoio de grupo de trabalho (GT) composto por especialistas de diversas instituições (Unicamp, Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Fundação Getúlio Vargas - FGV, Unifesp, Universidade de São Paulo - USP, Instituto de Defesa do Consumidor - IDEC, ACT Promoção da Saúde e Receita Federal).

Apoio técnico às atividades do Brasil como país pioneiro do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade

5. Realização de reunião (3 níveis da OPAS/OMS) para dar seguimento às atividades de apoio ao Brasil como país

pioneiro do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade;

6. Articulação com o MS para a continuidade do desenvolvimento e implementação do Roteiro de Aceleração da Redução da Obesidade no Brasil;

Em dezembro de 2022, com apoio da OPAS/OMS, o Ministério da Saúde do Brasil sediou o 1º Diálogo Interpaíses pioneiros do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade da Região das Américas que proporcionou a troca de experiências entre os nove países pioneiros da Região (Argentina, Barbados, Brasil, Chile, México, Panamá, Peru, Trinidad e Tobago e Uruguai) para avançar na agenda. O Plano de Aceleração da OMS para deter a obesidade visa consolidar, priorizar e acelerar a ação nacional contra a epidemia de obesidade por meio de esforços coerentes e harmonizados e em alinhamento com as recomendações para fortalecer e monitorar as respostas à obesidade dentro de programas nacionais de doenças não transmissíveis. Os nove países pioneiros foram identificados como líderes na região da América Latina e Caribe com base em dados epidemiológicos e prioridades estratégicas, política e ambiente político e seu interesse/necessidade expressa de assistência técnica nessa área. Enquanto o foco será colocado na aceleração da ação, o plano será implementado de forma incremental em fases em toda a região.

Fortalecimento da disseminação das recomendações do Guia Alimentar para a população brasileira (GAPB)

7. Desenvolvimento de Estratégias de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável por meio do fortalecimento da disseminação das recomendações do GAPB para trabalhadores de saúde, em especial, nutricionistas que atuam na APS. Cerca de 2.000 profissionais da saúde participaram dos debates do Ciclo de debates sobre o Guia Alimentar, aconteceram 16 Oficinas de Disseminação do Guia Alimentar com a participação de 600 profissionais dos setores saúde e educação ([https://www.youtube.com/watch?v=Ly0wpDLKRv4&list=PLiARkld4q7bFxCYVVX8Xn8c\\_yDfr86J4g](https://www.youtube.com/watch?v=Ly0wpDLKRv4&list=PLiARkld4q7bFxCYVVX8Xn8c_yDfr86J4g)); e realização de Campanha para as Mídias Sociais com o tema "Segue o Guia", por meio da qual foram produzidos 89 artes no Instagram e 66 Posts no Facebook, que tiveram mais de 6.600 curtidas, e mais de 23.500 visualizações no Reels do Instagram Oficial da Associação Brasileira de Nutrição – ASBRAN.

8. Desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) e do GAPB em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), incluindo: 1) Levantamento das práticas de trabalho dos agentes de ATER cujas práticas se relacionam com a PAAS; 2) Identificação de experiências de articulação local entre Saúde e ATER com vistas a implementação de ações de PAAS, com base no GAPB; 3) Produção, validação e socialização de materiais, com recursos audiovisuais e impressos, para incentivar atuação intersetorial local entre Saúde e ATER, com vistas a disseminar as recomendações do GAPB; 4) Mobilização e articulação local entre Saúde/ATER nos municípios do Estado do RS (Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Fundação Luiz Englert – FLE).

9. Elaboração de instrumentos e guia para apoiar gestores municipais na organização de cidades promotoras da saúde, capazes de contribuir com a prevenção da obesidade infantil, por meio de: 1) Mapeamento de oportunidades, desafios e atores capazes de impulsionar a implementação de políticas, programas e ações locais promotoras de saúde, que contribuam com a construção de ambientes favoráveis ao enfrentamento da obesidade infantil e 2) Desenvolvimento e divulgação de Guia para apoiar o planejamento e a implementação de políticas, programas e ações locais promotoras de saúde, que contribuam com a construção de ambientes favoráveis à prevenção da obesidade infantil (Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ/RJ).

10. Desenvolvimento do Laboratório de inovação em Experiências de Educação Alimentar e Nutricional que envolveu a realização dois eventos de discussão e celebração dos 10 anos de publicação do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas e elaboração de e-book (fase final de publicação) com 59 experiências inovadoras em Educação Alimentar e Nutricional no SUS e em outros setores selecionadas, proporcionando o intercâmbio de experiências (OPSAN/UnB) (disponível em: <https://apsredes.org/resultado-final-opas-oms-e-parceiros-confirmam-a-selecao-de-59-experiencias-para-compor-o-laboratorio-de-inovacao-em-ean/>)

Prevenção e gestão de conflito de interesses (COI):

11. Apoio técnico ao Grupo de Trabalho sobre COI, instituído pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e liderado pelo MS (CGAN) com o objetivo de definir mecanismos para identificação, prevenção e gerenciamento de conflitos de interesse nas interações entre instituições do Poder Executivo Federal com atores não estatais no âmbito de políticas, programas e ações relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional.

12. Desenvolvimento de Observatório de COI sobre as agendas de ultraprocessados, tabaco e álcool para articular e potencializar o trabalho dos centros de pesquisa que atuam no tema, promovendo intercâmbio com outras redes/iniciativas da Região, em colaboração com a academia (UFF e UERJ, Centro de Estudos e Pesquisa, e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – Cepesc).

13. Desenvolvimento de Marco de referência multissetorial para prevenir, mitigar e gerenciar COI (governo, academia e sociedade civil) na formulação e implementação de políticas públicas de alimentação e nutrição, tabaco e álcool no Brasil (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram realizadas reuniões e outras iniciativas visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada,

tendo em vista, principalmente os atrasos impostos pela pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no período contribuíram para o alcance das metas.

A meta 1 - Apoiar e executar 15 (quinze) projetos e estratégias, sendo 3 (três) por ano –100% alcançada. Estão sendo desenvolvidos 7 projetos e estratégias, superando-se a meta de 3 por ano, a saber: 1) Agenda de impostos saudáveis (tabaco, álcool e ultraprocessados); 2) Apoio técnico às atividades do Brasil como país pioneiro do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade; 3) Fortalecimento da disseminação das recomendações do Guia Alimentar para a população brasileira (GAPB) para trabalhadores da saúde e por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); 4) Desenvolvimento de instrumentos e guia para apoiar gestores municipais na organização de cidades promotoras da saúde, capazes de contribuir com a prevenção da obesidade infantil; 5) Apoio técnico ao Grupo de Trabalho sobre COI, instituído pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e liderado pelo MS; 6) Desenvolvimento de Observatório de COI sobre as agendas de ultraprocessados, tabaco e álcool e 7) Desenvolvimento de Marco de referência multissetorial para prevenir, mitigar e gerenciar COI (governo, academia e sociedade civil)

A meta 4 - Publicar e atualizar 105 (cento e cinco) publicações sob o tema da segurança alimentar e nutricional realizadas, sendo 21 (vinte e uma) por ano – foi parcialmente atingida.

Estão sendo desenvolvidas 4 publicações (1 policy brief – fact sheet Por uma política tributária nacional justa, que combata a fome e garanta alimentação adequada, saudável e sustentável, <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjE3OQ==>), 1 Guia para apoiar o planejamento e a implementação de políticas, programas e ações locais promotoras de saúde, que contribuam com a construção de ambientes favoráveis à prevenção da obesidade infantil, 1 e-book com sistematização das experiências do Laboratório de inovação em Experiências de Educação Alimentar e 1 Marco de referência multissetorial para prevenir, mitigar e gerenciar COI - governo, academia e sociedade civil), alcançando-se parcialmente a meta (21 por ano).

A meta 7 - Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações, parcialmente alcançada. Foi desenvolvido Laboratório de inovação de Experiências de Educação Alimentar e Nutricional e está sendo desenvolvido laboratório de inovação em alimentação e nutrição na APS.



## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 RE5 (ML 2021): APS fortalecida na abordagem das doenças crônicas não transmissíveis
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número total de projetos de apoio à qualificação e inovação de ações de cuidado, relacionados às DCNT na APS.</li> <li>2. Número total de documentos, protocolos e estudos elaborados.</li> <li>3. Total de cursos de capacitação com vistas ao aprimoramento da prevenção e do cuidado às pessoas com DCNT.</li> <li>4. Total do número de eventos, reuniões, encontros técnicos e seminários, com gestores e profissionais da saúde no SUS, realizados.</li> <li>5. Total de materiais orientadores para M&amp;A produzidos.</li> <li>6. Total de estratégias de registro e sistematização implementadas.</li> <li>7. Total de estudos sobre DCNT na APS apoiados.</li> <li>8. Número de encontros de intercâmbio de experiências realizados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar e executar 5 (cinco) projetos de qualificação e de inovação, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>2. Elaborar 20 (vinte) materiais técnicos, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>3. Realizar 10 (dez) cursos de capacitação, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>4. Realizar 50 (cinquenta) eventos, reuniões, encontros técnicos e seminários, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>5. Elaborar e divulgar 1 (um) material orientador para M&amp;A de ações – DCNT.</li> <li>6. Realizar e implementar 5 (cinco) estratégias de registro e sistematização, sendo 1 (uma) por ano.</li> <li>7. Produzir e divulgar 1 (uma) publicação sobre DCNT na APS.</li> <li>8. Realizar 5 (cinco) encontros de intercâmbio de experiências, sendo 1 (um) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Fortalecimento de Saúde Cardiovascular na APS. A Estratégia de Saúde Cardiovascular, alinhada a iniciativa HEARTS segue em vigor, tendo tido a participação do Diretor do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde e da Coordenadora Geral de Condições Crônicas (CGCOC) no Evento Sub-regional Hearts (Uruguai, Argentina, Chile e Brasil), reforçando o compromisso do país com o enfrentamento de condições crônicas de alta morbimortalidade. Recentemente houve avanços também no processo de adaptação da calculadora de risco cardiovascular para possível utilização dos profissionais de saúde e usuários em plataformas como e-SUS APS e ConectSUS. Além disso, foi apoiada a atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Diabetes tipo 2 (DM2), e discussões para o aprimoramento dos indicadores para monitoramento e avaliação das condições crônicas no país.

Desenvolvimento 04 (quatro) documentos orientadores voltados às ações de cuidado realizadas pelos Profissionais de Educação Física em populações com Sobrepeso e Obesidade, Hipertensão Arterial, Diabetes tipo II e Doença Pulmonar Obstrutiva-Crônica (Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis – CEPEDOC).

Lançamento da Estratégia Nacional de Eliminação do Câncer de Colo do Útero. Em 22 de março de 2023 foi realizado evento de lançamento da estratégia e da Portaria GM/MS 299 que instituiu a estratégia de mudança tecnológica para controle e eliminação do câncer do colo do útero, no âmbito da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, dentro do Sistema Único de Saúde - SUS. A CGCOC/ DEPPROS/ SAPS segue apoiando o projeto piloto no estado de Pernambuco, juntamente com SAES, SES/PE e OPAS.

Participação e apoio técnico em 11 Oficinas de preparação dos farmacêuticos para os atendimentos clínicos da fase de apoio a implantação do cuidado na atenção básica dos municípios, apoio técnico na Programação Anual de Saúde para o ano de 2023, tendo como foco a Hipertensão Arterial Sistólica e o Diabetes Mellitus e 3 apoios técnicos em reunião presencial do GT Itaipu Saúde.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

A Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), declarada em janeiro de 2023, foi uma situação inédita que impactou significativamente as atividades pactuadas. A transição da gestão federal, envolveu a repactuação e ajustes de prioridades, considerando os importantes compromissos assumidos, especialmente com as populações mais vulnerabilizadas.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

A Meta 1 - Apoiar e executar 5 (cinco) projetos de qualificação e de inovação, sendo 1 (um) por ano - parcialmente alcançado. Estão sendo desenvolvidos 3 projetos (item 1 e 3).

A Meta 2 - Elaborar 20 (vinte) materiais técnicos, sendo 4 (quatro) por ano - parcialmente alcançado. Estão sendo desenvolvidos 04 (quatro) documentos orientadores voltados às ações de cuidado realizadas pelos Profissionais de Educação Física em populações com Sobrepeso e Obesidade, Hipertensão Arterial, Diabetes tipo II e Doença Pulmonar Obstrutiva-Crônica.

A Meta 4 - Realizar 50 (cinquenta) eventos, reuniões, encontros técnicos e seminários, sendo 10 (dez) por ano – foi 100% alcançada. Foram realizadas 11 Oficinas de preparação dos farmacêuticos para os atendimentos clínicos da fase de apoio a implantação do cuidado na atenção básica dos municípios, apoio técnico na Programação Anual de Saúde para o ano de 2023, tendo como foco a Hipertensão Arterial Sistólica e o Diabetes Mellitus e 3 apoios técnicos em reunião presencial do GT Itaipu Saúde.

## 12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 RE6 (ML 2021): Promoção da Saúde implementada e fortalecida no âmbito do Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de projetos de formação em promoção da Saúde.</li> <li>2. Número de reuniões com estados e municípios sobre promoção da saúde realizadas.</li> <li>3. Número de prêmios no tema promoção da saúde disponibilizados.</li> <li>4. Número de pesquisas sobre promoção da saúde.</li> <li>5. Laboratório de inovações de promoção da saúde.</li> <li>6. Número de reuniões e seminários sobre o tema de promoção da saúde.</li> <li>7. Número de encontros com as referências estaduais do Programa Bolsa Família e do Programa Saúde na Escola.</li> <li>8. Número de publicações sobre o Programa Bolsa Família e do Programa Saúde na Escola.</li> <li>9. Número de ferramentas e estratégias inovadoras desenvolvidas e implementadas.</li> <li>10. Número de cursos disponibilizados para profissionais e gestores de saúde.</li> <li>11. Número de pesquisas no âmbito da formulação de políticas públicas em saúde publicadas.</li> <li>12. Número de participações em agendas, cursos e seminários internacionais.</li> <li>13. Número de materiais instrutivos para gestores e profissionais de saúde sobre atividade física produzidos e publicados.</li> <li>14. Número de ações com foco na implementação do Guia de Atividade Física realizadas.</li> <li>15. Número de ações de desenvolvimento de apoio as estratégias para oferta de atividade física realizadas</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejar e executar 10 (dez) projetos, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>2. Realizar 115 (cento e quinze) reuniões, sendo 23 (vinte e três) por ano.</li> <li>3. Realizar e disponibilizar 10 (dez) premiações no âmbito da promoção da saúde, sendo 2 (duas) por ano.</li> <li>4. Realizar 20 (vinte) pesquisas sobre a promoção da saúde, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>5. Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações.</li> <li>6. Realizar 35 (trinta e cinco) seminários, sendo 7 (sete) por ano.</li> <li>7. Realizar 60 (sessenta) encontros estaduais, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>8. Produzir e disseminar 50 (cinquenta) publicações, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>9. Desenvolver e implementar 5 (cinco) estratégias inovadoras, sendo 1 (uma) por ano.</li> <li>10. Disponibilizar 20 (vinte) cursos aos profissionais e gestores do SUS, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>11. Publicar 20 (vinte) pesquisas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>12. Participar de 15 (quinze) seminários e cursos internacionais, sendo 3 (três) por ano.</li> <li>13. Produzir e publicar 70 (setenta) materiais instrutivos, sendo 14 (quatorze) por ano.</li> <li>14. Promover 50 (cinquenta) ações de implementação do Guia da Atividade Física, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>15. Realizar 25 (vinte e cinco) ações de apoio às estratégias na oferta da atividade física, sendo 5 (cinco) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sobre o Resultado Esperado 6 - Promoção da Saúde implementada e fortalecida no âmbito do SUS, que além a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), engloba os temas assumidos pela nova Coordenação de Equidade e Determinantes Sociais da Saúde, incluindo o Programa Saúde na Escola e o Programa Bolsa Família.

No que se refere a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS, destaca-se: 1) Apresentação dos resultados da Pesquisa Nacional de Avaliabilidade da PNPS, referentes às Regiões Nordeste, Norte e Centro-oeste, com a validação dos Marcos Teóricos Lógicos pelos apoiadores e respondentes das entrevistas e especialistas convidados. 2) Finalização do material didático referente ao Curso autoinstrucional de Monitoramento e Avaliação da PNPS e redefinição da plataforma de oferta do curso.; 3) Formação do Comitê Gestor do projeto Intersetorialidade: recomendações para a Promoção da Saúde, com a definição de reuniões mensais e a realização do Seminário Intersetorialidade: lições aprendidas para trabalhar fora da caixa.

No que se refere à Equidade e DSS, destaca-se a realização da 1ª Conferência Livre de Promoção da Saúde, Determinantes Sociais e Equidade, realizada em parceria com diversas instituições A Conferência contou com a participação de pessoas de diferentes regiões do país, tendo sido priorizada a participação de movimentos sociais ligados às pautas das populações de campos, florestas e das águas, mulheres, população em situação de rua, população negra, população LGBTQIAPN+, entre outros.

No que se refere ao PSE e ao PBF, destaca-se: a participação do PSE no webinar internacional “Valoración y oportunidades para fortalecer la investigación en Promoción de la Salud Escolar y en los asuntos de la niñez y la adolescencia en América Latina” e finalização do Caderno: Promoção da Saúde e o Programa Bolsa Família: estratégias para garantir equidade em saúde.

No que se refere ao apoio a oferta de atividade física na APS e apoio a disseminação do Guia de Atividade Física para a população brasileira, destaca-se: 1) Desenvolvimento de curso Promoção da atividade física na APS e sua inserção nos instrumentos de planejamento e de gestão do SUS, sendo o primeiro curso sobre Atividade Física da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), baseado nas melhores evidências e na análise de um conjunto de planos municipais de saúde das cinco regiões do Brasil; 2) Desenvolvimento de Guia de breve aconselhamento sobre atividade física para profissionais que atuam na APS (Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis – CEPEDOC).

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram observadas dificuldades para realização das atividades relacionadas ao RE 12, no período.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas no semestre e descritas no item anterior contribuíram e contribuirão para o alcance dos seguintes indicadores e metas:

1. Número de projetos de formação em promoção da Saúde. 1. Planejar e executar 10 (dez) projetos, sendo 2 (dois) por ano: 1 Projeto de Carta Acordo relacionado à formação em Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde em desenvolvimento.

2. Número de reuniões com estados e municípios sobre promoção da saúde realizadas. Realizar 115 (cento e quinze) reuniões, sendo 23 (vinte e três) por ano: realizadas 6 reuniões com as coordenações de promoção da saúde dos Estados e capitais,

4. Número de pesquisas sobre promoção da saúde. Realizar 20 (vinte) pesquisas sobre a promoção da saúde, sendo 4 (quatro) por ano: pesquisa sobre Avaliabilidade da PNPS - apresentação dos resultados das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste; segue em desenvolvimento dois estudos sobre o Programa Bolsa Família.

6. Número de reuniões e seminários sobre o tema de promoção da saúde. Realizar 35 (trinta e cinco) seminários, sendo 7 (sete) por ano: participação em 1 Seminário sobre Intersetorialidade e participação do PSE em Seminário Internacional.

8. Número de publicações sobre o Programa Bolsa Família e do Programa Saúde na Escola. 8. Produzir e disseminar 50 (cinquenta) publicações, sendo 10 (dez) por ano: os dois estudos sobre o Programa Auxílio Brasil que estão em desenvolvimento irão subsidiar publicações sobre o tema. Finalizado o Caderno Promoção da Saúde e o Programa Bolsa Família.

10. Número de cursos disponibilizados para profissionais e gestores de saúde. 10. Disponibilizar 20 (vinte) cursos aos profissionais e gestores do SUS, sendo 4 (quatro) por ano: preparação para o Curso sobre Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde, autoinstrucional, com início previsto para o segundo semestre de 2023.

12. Número de participações em agendas, cursos e seminários internacionais. 12. Participar de 15 (quinze) seminários e cursos internacionais, sendo 3 (três) por ano: participação em 01 seminário internacional referente ao Programa Saúde na Escola.

13. Número de materiais instrutivos para gestores e profissionais de saúde sobre atividade física produzidos e publicados. 13. Produzir e publicar 70 (setenta) materiais instrutivos, sendo 14 (quatorze) por ano: estão sendo desenvolvidos cinco materiais instrutivos: 01 (um) guia de breve aconselhamento sobre atividade física para profissionais que atuam na APS e 04 (quatro) documentos orientadores, voltados às ações de cuidado realizadas pelos Profissionais de Educação Física em populações com Sobrepeso e Obesidade, Hipertensão Arterial, Diabetes tipo II e Doença Pulmonar Obstrutiva-Crônica.

14. Número de ações com foco na implementação do Guia de Atividade Física realizadas. 14. Promover 50 (cinquenta) ações de implementação do Guia da Atividade Física, sendo 10 (dez) por ano: foi desenvolvido de Guia de breve aconselhamento sobre atividade física para profissionais que atuam na APS.

15. Número de ações de desenvolvimento de apoio às estratégias para oferta de atividade física realizadas. 15. Realizar 25 (vinte e cinco) ações de apoio às estratégias na oferta da atividade física, sendo 5 (cinco) por ano: foi desenvolvido curso Promoção da atividade física na APS e sua inserção nos instrumentos de planejamento e de gestão do SUS, primeiro curso sobre Atividade Física da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), baseado nas melhores evidências e na análise de um conjunto de planos municipais de saúde das cinco regiões do Brasil.

## 13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	13	RE7 (ML 2021): Estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de documentos técnicos elaborados sobre Atenção a Saúde das pessoas orientadas aos ciclos de vida.</li> <li>2. Número de maternidades capacitadas em triagem de cardiopatias congênitas em neonatos.</li> <li>3. Número de Unidades Federativas que aderirem ao Programa Primeiros Passos.</li> <li>4. Número de centros de formação de multiplicadores da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) implementado nos estados.</li> <li>5. Percentual de Unidades de Saúde selecionadas que concluíram o processo de certificação.</li> <li>6. Número de materiais elencados para elaboração, revisão e/ou reestruturação, concluídos.</li> <li>7. Percentual de Unidades Federativas com profissionais e gestores capacitados para a prevenção de câncer de pênis.</li> <li>8. Número de UF com Plano de Ação Nacional para envelhecer com saúde executado.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Publicar 5 (cinco) relatórios para cada atividade relacionadas aos ciclos de vida, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>2. Realizar a capacitação de 1.040 (uma mil e quarenta) maternidades.</li> <li>3. Implementar a adesão ao programa nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> <li>4. Implementar 5 (cinco) centros de multiplicação de formadores na Estratégia de Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância, sendo 1 (um) por Região Geográfica, no Brasil.</li> <li>5. 100% das Unidades de Saúde selecionadas que concluíram o processo de certificação.</li> <li>6. Elaborar e revisar de 35 (trinta e cinco) materiais, sendo 7 (sete) por ano.</li> <li>7. 100% das Unidades Federativas do Brasil com profissionais capacitados para implantação e implementação de ações de prevenção ao câncer de pênis.</li> <li>8. Executar, apoiar e monitorar o plano de ação para envelhecer com saúde nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Ministério da Saúde contemplou no PTA, ações voltadas para a Promoção, desenvolvimento e implementação de ações e atividades estratégicas ao Cuidado Integral das pessoas em todo os seus ciclos de vida, na abrangência aos componentes das Redes de Atenção à Saúde, em âmbito nacional, apoio, promoção, fortalecimento e incentivo às estratégias de implementação, monitoramento, capacitação e avaliação das ações e temáticas relacionadas à Saúde da Pessoa Idosa no âmbito da Atenção Primária, em todo o território nacional, desenvolvimento de ações estruturantes para o fortalecimento da implementação das ações estratégicas voltadas à ampliação da articulação interfederativa, da participação social e do estabelecimento de diretrizes e prioridades na promoção da saúde da população masculina, apoio técnico e pedagógico aos estados para implementação e fortalecimento da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, elaboração e implementação de estratégias, programas e ações vinculadas às políticas de saúde do adolescente, aprimoramento e adaptação de programas, ferramentas de avaliação e ações referentes à saúde do adolescentes e jovens, apoio técnico, promoção de atividades de capacitação e alinhamento de ações propostas aos gestores municipais e estaduais, no âmbito das políticas de saúde aos adolescentes e jovens,

apoio técnico, promoção de atividades de qualificação, monitoramento, avaliação, elaboração e implementação de estratégias no âmbito dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, à Puericultura, ao cuidado e desenvolvimento da criança e à prevenção de acidentes e violências e Realização de ações conjunta com os estados e municípios de saúde da criança sobre o Desenvolvimento da Primeira Infância. No primeiro semestre às ações desenvolvidas foram voltadas para saúde do homem e saúde da criança. Na saúde do homem foi realizado a Reunião Técnica com Coordenadores Estaduais e Fórum de qualificação do cuidado integral aos homens na APS que teve como objetivo fortalecer a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), debatendo o assunto com gestores e especialistas, sistematizando ações e apontando as estratégias prioritárias para dar ainda mais efetividade à política. Ainda em Saúde do Homem foi realizado o "Seminário Nacional e Internacional Paternidade e Cuidado, por uma política pública integral em saúde, esse evento teve como objetivo promover diálogos técnicos, políticos e conceituais sobre fundamentos e ações governamentais no Brasil e em outros países da América Latina voltadas à promoção da atenção integral à saúde do homem, em especial aquelas voltadas aos direitos reprodutivos e ao envolvimento dos homens no exercício da paternidade.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram observadas dificuldades para realização das atividades relacionadas ao RE 13, no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações para alcance das metas estão sendo desenvolvidos e serão apresentados no segundo semestre de 2023 e em 2024.

## 14) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	14 RE8 (ML 2021): Política de Atenção Integral a Saúde das Mulheres fortalecida com ênfase na Aceleração da Redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de municípios priorizados apoiados para redução da mortalidade materna.</li> <li>2. Número de Unidades da Federação com Estratégia de enfrentamento da Mortalidade Materna por Hipertensão, hemorragia e Sepses.</li> <li>3. Número de profissionais capacitados para a condução das urgências e emergências obstétricas.</li> <li>4. Número de documentos técnicos sobre Saúde da Mulher elaborados e atualizados.</li> <li>5. Percentual de maternidade capacitadas via EAD, para utilizar como referência o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia do Ministério da Saúde.</li> <li>6. Número de UF com ações apoiadas para reduzir a mortalidade por câncer de colo de útero e mama.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 80% dos municípios priorizados para redução da mortalidade materna apoiados.</li> <li>2. Realizar ações nas 27 Unidades Federativas do Brasil, no âmbito da Estratégia de enfrentamento da Mortalidade Materna por Hipertensão, hemorragia e Sepses.</li> <li>3. Capacitar 2.000 (dois mil) profissionais nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> <li>4. Elaborar e atualizar de 5 (cinco) documentos técnicos sobre Saúde da Mulher, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>5. 80% de maternidades capacitadas para utilizar o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia.</li> <li>6. Apoiar 10 Unidades Federativas do Brasil, com ações para reduzir a mortalidade por câncer de colo do útero e mama.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Ministério da Saúde optou por colocar somente uma ação no PTA, com uma abrangência ampliada. Essa ação contempla o apoio, promoção, fortalecimento e incentivo às estratégias de implementação, monitoramento, capacitação e avaliação das ações e temáticas relacionadas à saúde da mulher, englobando a gestação e a violência contra as mulheres com foco na rede de atenção. No primeiro semestre de 2022 foi realizada com apoio da OPAS/OMS, Conferência Livre Nacional de Saúde da Mulher que teve como tema “Democracia, SUS e mulheres: os desafios para a garantia dos direitos humanos”, essa Conferência teve como objetivo contribuir com o debate e propostas para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, levantar propostas relacionadas a saúde da mulher, nos eixos de 1 a 4 da 17ª Conferência Nacional de Saúde

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram observadas dificuldades para realização das atividades relacionadas ao RE 13, no período, no entanto as atividades executadas não estão relacionadas ao alcance dos indicadores definidos nesse resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A nova gestão optou por não trabalhar com o foco na Redução da Mortalidade Materna, o que dificulta o alcance dos indicadores e metas que foram definidos anteriormente.



## 15) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	15	RE9 (ML 2021): Ações estratégicas e programáticas em saúde no âmbito do SUS, desenvolvidas e implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de campanhas e eventos realizados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 6 (seis) campanhas e eventos, na abordagem dos temas relacionados às ações estratégicas e programáticas em saúde no SUS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No PTA foram programadas duas ações, elaboração e revisão de materiais técnicos orientativos e informativos e realizar estudo de custo-efetividade sobre a viabilidade de modelos de serviços de cuidados intermediários e modelos de serviços sociosanitários para subsidiar propostas de programas estratégicos intrasetoriais e intersetoriais. No primeiro semestre não foram desenvolvidas ações para esse resultado.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram desenvolvidas ações no PTA para esse resultado.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações para alcance das metas estão sendo planejados e serão executados no segundo semestre de 2023 e em 2024.

## 16) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	16 RE10 (ML 2021): Rede de Saúde Mental fortalecida e integrada em todos os níveis de complexidade, para atenção em saúde mental em todo o curso de vida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de município/estados ou regiões (CIRs) com plano de ação de saúde mental elaborado e implantado e em implantação.</li> <li>2. Número de guias, materiais técnicos e protocolos clínicos e técnico-científicos elaborados e disseminados.</li> <li>3. Número de eventos técnicos e publicações sobre experiências exitosas e boas práticas em saúde mental realizados e disseminados.</li> <li>4. Número de municípios, estados e/ou regiões apoiados para elaboração e implementação dos planos estratégicos e planos de ação relacionados à Rede de Atenção Psicossocial e à Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Drogas.</li> <li>5. Número de relatórios técnicos e de resultados de pesquisas produzidos e disseminados.</li> <li>6. Número de municípios alcançados por ações de prevenção o suicídio e/ou uso de substâncias.</li> <li>7. Número de municípios com mhGAP implantados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 30% das regiões correspondentes aos colegiados regionais (CIR) do país com planos de ação submetidos ao MS.</li> <li>2. Produzir 10 (dez) guias, materiais técnicos e protocolos clínicos e técnico-científicos, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>3. Realizar 10 (dez) ações na promoção de eventos técnicos e publicações sobre experiências exitosas, sendo 2 (duas) por ano.</li> <li>4. Promover 15 (quinze) ações, sendo 3 (três) por ano, com vista à apoiar a implementação dos planos estratégicos.</li> <li>5. Produzir e disseminar 2 (dois) relatórios de resultados de pesquisas.</li> <li>6. Promover 10 (dez) ações, sendo 2 (duas) por ano, na prevenção ao suicídio e/ou uso de substâncias.</li> <li>7. 100% dos municípios com mhGAP implantados.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Como a coordenação das ações de saúde mental foram designadas para Secretaria de Atenção Especializada (SAES) na nova estrutura do Ministério da Saúde, não forma programadas ações para este resultado no PTA 2023.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	12	6	0	70%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	3	0	0	50%
9	1	0	0	30%
10	1	1	0	80%
11	1	1	0	70%
12	3	3	0	70%
13	10	0	0	40%
14	1	0	0	50%
15	2	0	0	50%
16				null%
Total:	34	11	0	56%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2023

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 (ATUALIZADO EM 2021): Ministério da Saúde fortalecido na sua capacidade de governança e gestão da Atenção Primária à Saúde e no apoio institucional às Secretarias Estaduais e Municipais.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de pesquisas novas (survey)/estudos/relatórios elaborados e divulgados.</li> <li>2. Total do número de gestores e profissionais da saúde capacitados.</li> <li>3. Total do número de materiais produzidos e divulgados para gestores, profissionais de saúde e população.</li> <li>4. Total do número de observatórios elaborados e divulgados.</li> <li>5. Total de seminários e encontros regionais nacionais realizados (presenciais e virtuais).</li> <li>6. Total de visitas técnicas realizadas.</li> <li>7. Total de pesquisas financiadas, nas ações temáticas das políticas da ESF.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar e divulgar 10 (dez) novas pesquisas (survey), estudos e/ou relatórios, sendo 2 (duas) por ano, para discussão da organização da APS.</li> <li>2. Realizar 10 (dez) capacitações, sendo 2 (duas) por ano, para atender a 300 (trezentos) gestores e 15.000 (quinze mil) profissionais da saúde na discussão da organização da APS.</li> <li>3. Produzir e atualizar 45 (quarenta e cinco) materiais instrutivos, sendo 9 (nove) por ano, abrangendo guias, protocolos, edições em revistas científicas, relatos de experiências, processos tecnológicos, tradução de artigos, escopo de práticas, carteira de serviços sobre diversos temas relacionadas à APS.</li> <li>4. Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas no contexto da ESF.</li> <li>5. Realizar e apoiar 20 (vinte) seminários/encontros nacionais realizados, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>6. Realizar 120 (cento e vinte) visitas técnicas aos estados e municípios realizadas, sendo 24 (vinte e quatro) por ano.</li> <li>7. Financiar e apoiar 10 (dez) novas pesquisas, sendo 2 (duas) por ano, na abordagem das temáticas relacionadas à ESF.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Conforme definido no Plano de Trabalho Anual do TA 1 foram realizadas as seguintes atividades no segundo semestre de 2023 relacionadas à capacidade de governança e gestão da Atenção Primária à Saúde e de apoio institucional às Secretarias Estaduais e Municipais:

1) Ações com objetivo do fortalecimento da APS, por meio de apoio técnico aos estados e municípios para fortalecimento e apoio a implantação das políticas e programas tanto em visitas técnicas a estados e municípios, como durante a participação nos eventos promovidos pelos entes. Destacam-se o apoio ao município de Boa Vista em Roraima e Palmas/TO, ao estado do Espírito Santo, entre outros.

Entre os eventos destacam-se o apoio ao Congresso Brasileiro de Enfermagem, Congresso Brasileiro de Agroecologia, Congresso Brasileiro de Educação Médica, Congresso Sul, Sudeste e Centro-Oeste de Secretarias Municipais de Saúde, Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, 9º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco, Congresso Brasileiro de Educação Médica, 17º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, entre outros.

Outra importante iniciativa foram as Caravanas Federativas que reuniram diversos ministérios e órgãos públicos com objetivo de promover a retomada da implementação de importantes políticas públicas e ampliar o diálogo com estados e municípios de todo o País. Entre os estados que contaram com a participação da SAPS citamos Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul, Maranhão, Tocantins, Rio de Janeiro.

2) Ações de qualificação com técnicos, gestores e profissionais da saúde, com vistas ao fortalecimento da APS. Destaca-se neste item a colaboração na realização do 6º Encontro Nacional de Consultórios na rua e de rua, realizado Vitória/ES, com vistas a promover a discussão dos principais desafios enfrentados e estratégias para o acesso das pessoas em situação de rua aos serviços públicos de saúde nos estados e municípios brasileiros. O apoio ao evento faz parte da estratégia de promoção de ações a serem desenvolvidas na intenção de fortalecer o relacionamento com os profissionais, apoiadores técnicos e gestores, e promover a troca de experiências e sensibilização dos profissionais para a retomada das políticas públicas de promoção da equidade em saúde no país.

No sentido de promover a qualificação de profissionais que atuam na SAPS foi realizada formação de apoiadores institucionais para o trabalho de apoio da Coordenação de Gestão e Apoio Estratégico da Atenção Primária com vistas ao fortalecimento e consolidação da APS.

Por meio da cooperação, foram realizadas também a contratação de profissionais especializados para organização da gestão de processos sob responsabilidade da SAPS, visando apoiar o planejamento e monitoramento da vacinação no país com objetivo de recuperar as altas coberturas vacinais tendo em vista que a vacinação é uma das mais importantes e consolidadas intervenções em saúde pública, configurando-se como a principal ferramenta para a prevenção das doenças imunopreveníveis.

Outra importante ação foi a viabilização do apoio, por meio de carta acordo, ao “Projeto pedagógico e organização de cursos de aperfeiçoamento para e-Multi” com objetivo de elaborar projeto pedagógico e material de apoio para a formação de profissionais nas temáticas relacionadas ao trabalho das equipes multiprofissionais (e-Multi), com estruturação do arcabouço do curso de aperfeiçoamento para docentes de aprendizagem e desenvolvimento de bases teóricas e práticas do curso de atualização dos profissionais das e-Multi.

Por fim, destaca-se, no âmbito do 6º TA o apoio a realização do acolhimento e avaliação dos médicos intercambistas (brasileiros e estrangeiros formados no exterior) selecionados no 28º e 31º ciclos do Programa Mais Médicos para o Brasil. Neste módulo, os participantes foram divididos em três pólos nas cidades de São Paulo/SP, Salvador/BA, Belo Horizonte/MG, com propósito de facilitar o deslocamento dos participantes por regiões do país e garantir espaços com capacidade para atender a todos.

O acolhimento tem por objetivo realizar a formação, gestão documental, gestão acadêmica dos médicos intercambistas (formados no exterior) selecionados a participar do Programa Mais Médico para o Brasil. A formação e aperfeiçoamento dos médicos participantes do Programa para atuação nas políticas públicas de saúde do País e na organização e no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) está entre seus objetivos. A etapa é realizada através de parceria entre os ministérios da Saúde e da Educação. Os profissionais cumprem 160 horas de aulas de legislação, atribuições e funcionamento do SUS, ações de escopo da Atenção Primária à Saúde, protocolos clínicos de atendimentos definidos pelo ministério e Código de Ética Médica, além dos protocolos e diretrizes específicos do estado e município em que irão atuar. Nesta edição participaram 3.844 médicos e aproximadamente 156 profissionais entre técnicos e professores, divididos da seguinte forma: São Paulo/SP – 1.600 pessoas, Salvador/BA – 1.300 pessoas, Belo Horizonte/MG – 1.400 pessoas.

3) Ações com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária, por meio do desenvolvimento de instrumentos, inovações, conhecimento e formação no âmbito da PNAB, da promoção à saúde e dos atributos da APS. Apoio à qualificação de ações e programas para a APS, com realização de visitas técnicas e participação em eventos com destaque para a discussão de competências e formação para as equipes multiprofissionais.

4) Ações, estudos e eventos com o objetivo de fortalecer a Saúde Bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde e apoiar na organização e qualificação da gestão e da atenção à saúde. A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Programa Brasil Sorridente, atua nos diferentes níveis de atenção contemplando ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação. Durante o período, além do apoio a participação dos técnicos da Coordenação

de Saúde Bucal em eventos, oficinas e encontros estaduais de coordenadores de saúde bucal, destacamos as seguintes atividades:

- Apoio a realização da Cerimônia do dia D de prevenção ao câncer de boca, realizado na Semana Nacional de Prevenção do Câncer de Boca em novembro de 2023, promovendo um momento de aprendizado e troca de experiências.
- Apoio ao desenvolvimento de projeto gráfico e editorial das “Diretrizes para prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde (APS), com o objetivo de qualificação e estabelecimento de diretrizes baseadas em evidências científicas para favorecer as melhores decisões na escolha do tratamento e da prática a serem aplicados por cirurgiões-dentistas da Atenção Primária.
- Apoio a realização de um levantamento dos custos de manutenção de equipes de saúde bucal na atenção primária à saúde, e também dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). O levantamento tem contado com apoio dos coordenadores estaduais e municipais, que tem fornecido informações locais a respeito da utilização dos recursos de custeio repassados pelo governo federal para as equipes.

#### 5) Desenvolvimento e a qualificação da gestão da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

Esta ação contemplou o apoio a realização de visitas técnicas com objetivo de apoiar e qualificar as ações e programas no âmbito da SAPS, incluindo ações para ampliação da estratégia de saúde da família, da Política de Alimentação e Nutrição, de intensificação da vacinação de rotina, de cuidado a populações situação de vulnerabilidade, bem como, promover a qualificação de técnicos e colaboradores da Secretaria.

Destaca-se o apoio ao 6º Encontro Nacional de Consultórios na rua e de rua, realizado em Vitoria/ES; apoio técnico na 1ª Conferência Livre Nacional de Saúde com a população em situação de rua e ao III Encontro Nordeste Maria Lucia e Encontro Regional do Movimento Nacional da População em Situação de Rua realizado no Recife/PE. Os eventos tinham por objetivo a discussão dos desafios enfrentados e estratégias de superação para promover o acesso de pessoas em situação de rua aos serviços públicos de saúde nos estados e municípios brasileiros.

Também foram realizados eventos com objetivo de promover a integração interna entre gestores, técnicos e colaboradores da Secretaria; monitorar a implementação do planejamento da SAPS no Ministério da Saúde; promover a integração interna entre gestores, técnicos e colaboradores da Secretaria.

Foram realizadas, ainda, contratações de profissionais especializados para:

- Desenvolvimento de estudos e análise de cenários para promover o dimensionamento de profissionais de saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) com foco na enfermagem. Paralelo ao dimensionamento de profissionais, foi desenvolvido instrumento de cálculo para estimar o impacto da implantação do piso salarial da enfermagem no Brasil.
- Desenvolvimento de estratégias de comunicação com usuários do SUS por meio de sistema de mensagens (SMS), buscando facilitar o processo a com infraestrutura própria, buscando baixo custo, autonomia tecnológica e soberania sobre toda a cadeia de comunicação da solução desenvolvida
- Desenvolvimento de ferramentas de gestão da execução financeira no âmbito da atenção primária à saúde visando a automatização dos processos de comunicação com o Fundo Nacional de Saúde. Os produtos consideram as diferentes modalidades de equipes existentes na Estratégia Saúde da Família.

Os produtos intermediários vêm sendo entregues e os produtos finais devem ser entregues em 2024.

Como parte das ações de fortalecimento das políticas e estratégias articuladas de forma interinstitucional visando a qualificação, inovação e estruturação dos processos na SAPS, a coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para a Saúde (HSS) da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil em conjunto com o departamento de HSS de Washington/EUA organizaram uma Missão de Alto Nível para discussão de temas relacionados a Atenção Primária à Saúde, em Washington, D.C., no período de 28 a 31 de agosto de 2023. A agenda tem o propósito de discutir a colaboração de HSS nas ações do Ministério da Saúde visando identificar políticas e práticas para a transformação da atenção primária à saúde em “saúde do futuro”, avançando em direção à cobertura universal. Também são objetivos dessa missão, fortalecer e ampliar o escopo da cooperação da OPAS/OMS com o Ministério da Saúde visando obter os melhores resultados na implementação da Política de Atenção Primária. Além do secretário da SAPS, participaram diretores e coordenadores da SAPS, o coordenador de HSS da OPAS/OMS no Brasil, e a consultora técnica.

6) Apoiar o desenvolvimento de diagnóstico situacional da infraestrutura da APS. Nesta ação foi realizada contratação de empresa de engenharia e arquitetura com experiência comprovada na elaboração de projetos para unidades de saúde para atualizar e adequar os projetos arquitetônicos para Unidades Básicas de Saúde (UBS) de diferentes portes. A adequação e compatibilização, bem como a atualização dos orçamentos das unidades foi solicitada à empresa, que já havia desenvolvido os projetos para o Estado do Espírito Santo, de modo a alinhá-los com as políticas de Atenção Primária em desenvolvimento e atender aos requisitos estabelecidos pela Coordenação de Análise de Investimentos e Infraestrutura (COIANF) do Ministério da Saúde.

Esses projetos estabelecerão referências nacionais, permitindo o cálculo paramétrico regionalizado para apoiar o financiamento de construção, reforma e ampliação de UBS. Seu uso será opcional para os municípios, mas sua adoção permitirá que os municípios otimizem o uso de tempo e recursos, ao mesmo tempo em que asseguram a construção de unidades com a infraestrutura adequada para os profissionais de saúde, possibilitando a expansão dos programas de saúde e contribuindo para a melhoria da assistência prestada aos beneficiários do Sistema Único de Saúde (SUS).

7) Ações de planejamento, monitoramento, avaliação, estudos e eventos com o objetivo de fortalecer a Atenção Primária à Saúde.

No âmbito do TA 6 foi realizado o apoio, por meio de carta acordo, ao projeto para elaboração de proposta para avaliação nacional da APS no Sistema Único de Saúde por meio de levantamento junto as Unidades Básicas de Saúde do SUS. Além da elaboração da proposta de Censo online das UBS, será elaborada proposta de estudo amostral das equipes das equipes de saúde da família e demais modalidades de equipes de atenção primária. O projeto traz em seu escopo a discussão da retomada da avaliação externa da APS no país, com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF), uma vez que a realização, em anos anteriores, de iniciativas de avaliação como essa, abrangentes e censitárias, a exemplo da Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ) e do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) contribuíram para o fortalecimento e qualificação da APS.

Outro importante movimento foi a retomada de ações de cuidado a populações privadas de liberdade, com apoio a estados e municípios para implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PNAISP). Além de apoio técnico, foi realizado o 1º Seminário Nacional de Atenção Primária Prisional (APA) com objetivos de discutir os principais avanços e desafios das equipes de APA quanto a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade; apoiar as equipes na gestão de seu processo de trabalho, visando o cuidado integral com qualidade e equidade; e apresentar a situação de saúde pública da população prisional e a proposta de monitoramento da pauta. O evento contou com a participação de profissionais das Secretarias de Estado da Saúde, das Secretarias de Administração Penitenciária e das Secretarias Municipais de Saúde de todos os estados brasileiros, além de representantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Ressalta-se que em todas estas ações, a OPAS/OMS colaborou nas discussões técnicas das propostas e projetos, no aperfeiçoamento dos documentos de contratação, assim como, no apoio a organização das agendas e a logística para os eventos e oficinas.

Dentre as estratégias de cooperação técnica para apoiar a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) desenvolvidas no segundo semestre de 2023, destacam-se:

Organização da Atenção Nutricional na APS por meio do fortalecimento (R1. A6):

1. Das ações de Alimentação e Nutrição em âmbito local: 1) Apoio a implementação da matriz para organização dos cuidados em Alimentação e Nutrição na APS – elaboração de material de apoio; 2) Promoção de discussões sobre as recomendações para o fortalecimento das ações de alimentação e nutrição (A&N) na APS; 3) Realização de Laboratório de Inovação (LIS) de Alimentação e Nutrição (A&N) na APS (<https://apsredes.org/lis-an-aps/>). No período de 16 de setembro de 2023 a 13 de novembro de 2023, foram recebidas 176 (cento e setenta e seis) experiências permanecendo 137 (cento e trinta e sete) para a 2ª fase de avaliação. As 10 primeiras colocadas, comporão uma publicação em e-book e serão apresentadas no Congresso Brasileiro de Nutrição (maio de 2024); 4) Elaboração de material sobre a atuação do nutricionista nas estratégias de fortalecimento da alimentação e nutrição na APS; e 5) Elaboração de material sobre ações para a organização e fortalecimento da atenção nutricional na APS Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ/Fundação de Apoio à Fiocruz (Fiotec).

2. Da vigilância alimentar e nutricional (VAN): 1) Mapeamento da implementação da VAN em nível estadual, com foco na identificação dos desafios, oportunidades e atores-chave; 2) Diagnóstico nacional do nível de implementação das ações de VAN; 3) Desenvolvimento de estratégia de formação e educação permanente (40h); 4) Proposta de inovação para fomentar o acompanhamento do estado nutricional e consumo alimentar na APS para enfrentamento e controle da obesidade; 5) Análise dos dados coletados pelos instrumentos “Diagnóstico da Gestão das Ações De Alimentação e

Nutrição nos Municípios” e “Diagnóstico da Organização, Gestão e Cuidado Nutricional ofertado às pessoas com Sobrepeso e Obesidade Na Atenção Primária à Saúde” (Fundação de Apoio à Pesquisa ao Ensino e a à Cultura - FAPEC).

3. Das ações de cuidado das pessoas com obesidade no âmbito da APS: 1) Elaboração de conteúdo e atualizações da funcionalidade “Peso Saudável” no ConecteSUS, para qualificar as orientações sobre hábitos saudáveis dirigidas aos indivíduos adultos com obesidade; 2) Avaliação da efetividade das intervenções mediadas pelo uso da funcionalidade “Peso Saudável” no ConecteSUS no cuidado de adultos com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária à Saúde; 3) Avaliação semântica e pré-teste para adaptação e realizar a validação da ferramenta EOSS: versão para o português brasileiro, para classificação da gravidade da obesidade em adultos; 4) Desenvolvimento de etapas de submissão ao comitê de juízes, avaliação semântica e pré-teste para adaptação da ferramenta 5As: versão para o português brasileiro, para apoio à abordagem inclusiva e não estigmatizante de adultos com obesidade; 5) Elaboração de Manuais (em formato eletrônico) e 01 minidocumentário com orientações e ferramentas de apoio para a atenção à saúde do indivíduo adulto com obesidade, no âmbito da APS; 6) Apoiar o processo de organização das Linhas de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade em 05 estados brasileiros (selecionados a partir de critérios definidos com a CGAN) e 7) Apoiar o monitoramento e a avaliação do desempenho das equipes de APS no cuidado das pessoas com obesidade por meio de indicadores pré-estabelecidos (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep).

Apoio técnico e mobilização significativa de recursos de doadores para impulsionar a reorganização da atenção à desnutrição no SUS (R1. A6), por meio da:

4. Produção nacional de insumos para atenção à desnutrição infantil (Resomal e leites terapêuticos – F100 e F75). Identifica-se grande oportunidade de o Brasil tornar-se produtor destes insumos para a região das Américas e o uso do fundo rotatório da OPAS/OMS para ampliar o acesso entre os países da região;

5. Realização do I Seminário Internacional e I Encontro da Região Norte sobre Insegurança Alimentar e Nutricional e Desnutrição, no período de 19 a 21 de setembro, em Rio Branco/AC. O evento contou com 186 participantes entre trabalhadores e gestores dos 07 estados da Região Norte e dos países da região Amazônica (Bolívia, Colômbia, Equador, Venezuela) (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC). Entre os resultados do evento está a Carta de Recomendações ([https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/arquivos/carta\\_recomendacoes\\_acre\\_final\\_21set2023.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/setembro/arquivos/carta_recomendacoes_acre_final_21set2023.pdf)) para o enfrentamento dos desafios relacionados à pauta na Região Amazônica.

6. Realização de levantamento sobre a organização e protocolos de atenção à desnutrição infantil grave utilizados nos 26 estados e no Distrito Federal.

7. Elaboração do Instrutivo sobre cuidado às crianças com desnutrição moderada na Rede de Atenção à Saúde para subsidiar o acompanhamento das equipes de saúde das crianças identificadas com este grau de desnutrição nos territórios.

8. Fortalecimento das ações e iniciativas de promoção da alimentação saudável em ambientes escolares em nível municipal, de forma a potencializar a articulação entre saúde e educação, por meio do: 1) Diagnóstico situacional do ambiente alimentar escolar; 2) Debates sobre o tema com especialistas e oficinas virtuais para apoiar gestores nas tomadas de decisões; 3) Elaboração do “Manual das Cantinas Escolares Saudáveis: promovendo a alimentação saudável/Ministério da Saúde” com conteúdo voltado para os gestores de cantinas; 4) Desenvolvimento de vídeo de curta duração para divulgar o Manual; 5) Curso autoinstrucional de formação para proprietários de cantinas escolares sobre cantinas escolares saudáveis, entre outras atividades (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/ Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep).

9. Finalização e publicação da pesquisa de avaliação dos 20 anos da implementação da PNAN no período de 1999 a 2019 (<http://www.chs.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/sumarioexecutivoopnan.pdf>), identificando barreiras, facilitadores, avanços e desafios, visando ao fortalecimento da promoção das práticas alimentares adequadas e saudáveis, da VAN e da prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição e conseqüentemente à melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira (Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – IS/SES/SP).

Realização de visitas técnicas aos estados e municípios e apoio de oficinas e eventos nacionais e internacionais (RE1.A4):

10. Apoio a realização da Oficina Técnica de Formação para o Manejo Clínico da Desnutrição Infantil na APS e Vigilância Alimentar e Nutricional, em Macapá/AP; o I Encontro de Alimentação e Nutrição da APS Prevenção e



cuidado às múltiplas formas de má nutrição, em São Luís/MA; 05 (cinco) Encontros Técnicos Regionais para Nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar; a Oficina da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional das cidades, em Curitiba/PR; o Projeto Caminhos para a gestão da PNAN partir da construção de trilhas de formação e qualificação de gestores e profissionais de saúde na APS, em Florianópolis/SC; a Implementação da PNAN no estado de Sergipe; o desenvolvimento da Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) no planejamento da Coordenação de Alimentação e Nutrição, em Brasília/DF; a reunião da Comissão Intergovernamental de Segurança Alimentar e Nutricional do Mercosul (Cisan/Mercosul) e da Comissão Intergovernamental de Enfermidades Não Transmissíveis (Cient/Mercosul), em Porto Alegre/RS; ao Dia Mundial da Obesidade e Dia Nacional de Prevenção da Obesidade - Fortalecendo as Linhas de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade do Rio Grande do Norte, em Natal/RN; ao Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, em Brasília/DF; ao 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia, Rio de Janeiro/RJ; Realização de oficinas de escuta junto aos agentes da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) de cada uma das cinco macrorregiões sobre promoção da alimentação adequada e saudável e o Guia Alimentar para a População Brasileira, a avaliação das ações do Ministério da Saúde para implementação da PNAN no ano de 2023 e discutir agenda prioritária para o ano de 2024-2025, em especial as ações em torno dos 10 anos do Guia Alimentar para a população brasileira, em Brasília/DF.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram realizadas reuniões, oficinas de trabalho, acompanhamento sistemático das ações previstas, bem como das não programadas visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada, tendo em vista, principalmente as demandas urgentes e não programada e a equipe da OPAS/OMS tem prestado todo o suporte técnico e administrativo para viabilizar as demandas e garantir a execução das ações.

O cenário complexo de aumento da prevalência de desnutrição, exacerbado pela emergência Yanomami e, ao mesmo tempo, pela alta prevalência de obesidade marcou o segundo semestre de 2023 com o alto volume de ações, em especial seminários, encontros e reuniões técnicas, tendo em vista a retomada dos compromissos de acabar com todas as formas de má nutrição, especialmente entre os mais vulnerabilizados. A retomada desses compromissos e de espaços de governança e participação social, a exemplo da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional impactaram de forma significativa, tornando desafiadora a execução das atividades em acordo com o cronograma. Sugere-se a realização de reuniões de planejamento e alinhamento com a contraparte com periodicidade bimestral. Destacando-se a importância das reuniões no primeiro mês de cada semestre (janeiro e junho/julho).

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante período foi possível avançar, junto ao Ministério da Saúde, na gestão da Política Nacional de Atenção Básica por meio da produção de documentos técnicos, cursos de formação, realização de eventos, intercâmbio de experiências desenvolvidas na atenção primária à saúde (APS) entre outras atividades. As metas vêm sendo alcançadas a cada semestre com incorporação de novos produtos conforme necessidade e demanda da Secretaria.

Considerando-se a matriz atual, as ações descritas acima contribuíram para o alcance das seguintes metas:

Meta 1 - Realizar e divulgar 10 (dez) novas pesquisas (survey), estudos e/ou relatórios, sendo 2 (duas) por ano, para discussão da organização da APS: Meta alcançada, considerando-se o desenvolvimento de: 1) Relatórios sobre avaliação das coberturas vacinais do calendário infantil em crianças no primeiro e segundo ano de vida por região do país e sobre as ações de vacinação realizadas. 2) Estudo dos cenários de atuação do profissional de enfermagem para realizar seu dimensionamento no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). 3) Mapeamento e divulgação de ações para a organização e fortalecimento da atenção nutricional na APS; 4) Mapeamento da implementação da VAN em nível estadual, com foco na identificação dos desafios, oportunidades e atores-chave; 5) Diagnóstico nacional do nível de implementação das ações de VAN; 6) Análise dos dados coletados pelos instrumentos “Diagnóstico da Gestão das Ações De Alimentação e Nutrição nos Municípios” e “Diagnóstico da Organização, Gestão e Cuidado Nutricional ofertado às pessoas com Sobrepeso e Obesidade Na Atenção Primária à Saúde”; 7) Levantamento sobre a organização e protocolos de atenção à desnutrição infantil grave utilizados nos 26 estados e no Distrito Federal; 8) Diagnóstico situacional do ambiente alimentar escolar e 9) Pesquisa de avaliação da implementação da PNAN no período de 1999 a 2019.

Meta 2 - Realizar 10 (dez) capacitações, sendo 2 (duas) por ano, para atender a 300 (trezentos) gestores e 15.000 (quinze mil) profissionais da saúde na discussão da organização da APS: Neste 2º semestre realizou-se: 1) Ação de educação permanente para formação de apoiadores institucionais para o trabalho de apoio da Coordenação de Gestão e Apoio Estratégico da Atenção Primária. 2) Módulo de Acolhimento e Avaliação dos profissionais do Projeto Mais Médicos para o Brasil para 3.844 profissionais médicos. 3) Estratégia de formação e educação permanente (40h)

em VAN; 4) I Seminário Internacional e I Encontro da Região Norte sobre Insegurança Alimentar e Nutricional e Desnutrição (19 a 21 de setembro, Rio Branco/AC, 186 trabalhadores e gestores; 5) Debates sobre o tema com especialistas em ambientes escolares e oficinas virtuais para apoiar gestores nas tomadas de decisões e 6) Curso autoinstrucional de formação para proprietários de cantinas escolares e gestores municipais sobre cantinas escolares saudáveis.

Meta 3 - Produzir e atualizar 45 (quarenta e cinco) materiais instrutivos, sendo 9 (nove) por ano, abrangendo guias, protocolos, edições em revistas científicas, relatos de experiências, processos tecnológicos, tradução de artigos, escopo de práticas, carteira de serviços sobre diversos temas relacionadas à APS. Foi produzido material técnico relacionado a saúde bucal: Diretrizes para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde.

Meta 5 - Realizar e apoiar 20 (vinte) seminários/encontros nacionais realizados, sendo 4 (quatro) por ano. Foram realizados vários seminários e encontros nacionais conforme relatado acima em diversas temáticas, entre eles, podemos citar o 1º Seminário Nacional da Atenção Primária Prisional (Brasília/DF), Cerimônia do dia D de prevenção ao câncer de boca em Brasília/DF, 1º Seminário Internacional e 1º Encontro da Região Norte sobre Desnutrição e Insegurança Alimentar e Nutricional, a ocorrer na Universidade Federal do Acre(UFAC), em Rio Branco/AC.

Meta 6 - Realizar 120 (cento e vinte) visitas técnicas aos estados e municípios realizadas, sendo 24 (vinte e quatro) por ano. Foram realizadas mais de 60 visitas técnicas a estados e municípios de todo país com objetivo de apoiar a elaboração e implantação de projetos estratégico de qualificação e ampliação da APS, como a expansão das equipes de saúde da família, saúde bucal, equipes multiprofissionais, entre outros.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE4 DA ML): Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrassetorial e intersectorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intrassetorial e intersectorial a agenda de promoção da saúde; b. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrassetorial e intersectorial a agenda de promoção da saúde; c. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 2 encontros/ano; b. 27 visitas/ano; c. 3 reuniões/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações do resultado 2 - Agendas de promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas em âmbito intrassetorial e intersectorial estão descritas no Resultado 8 deste relatório.

### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 CANCELADO EM 2021 (INCORPORADO AO RE2 DA ML): Sistema de Informação da Atenção Básica desenvolvida e integrado com Prontuário Eletrônico, Telessaúde e outras ferramentas -
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	c. Número de encontros nacionais para fortalecer e articular em âmbito intra-setorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; d. Número de visitas a estados e municípios visando fortalecer e articular em âmbito intrasetorial e intersetorial a agenda de promoção da saúde; e. Número de reuniões técnicas para avanço na agenda de medidas regulatórias; f. Número de novos municípios que aderiram ao E-SUS/SISAB; g. Número de Tele consultorias/ano; h. Número de oficinas realizadas nos estados e municípios/ano; i. Nº. de atividades de ações de capacitação e qualificação realizadas/ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 02 encontros/ano; b. 27 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e não foram planejadas ações para esse Resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 CANCELADO EM 2021: Estratégias, dispositivos e mecanismos implementados para ampliação do Escopo de Cuidado e Gestão da Clínica na Atenção Básica Resolutiva.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de protocolos publicados; b. Publicação do CAB atualizado; c. Número de profissionais capacitados(médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; d. Número de profissionais capacitados (médicos e enfermeiros) apara acolhimento e gestão de risco/vulnerabilidade; e. Total de acessos ao Telessaúde/ano .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 03 novos protocolos publicados(saúde dacriança,da mulher e a definir); b. 01 CAB; c. A definir; d. 01 Manual; e. A definir.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e as ações foram contempladas nos novos resultados, conforme descrito no início deste relatório.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 CANCELADO EM 2021 (INCORPORADO AO RE2 DA ML): Avaliação de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica aperfeiçoada e com parâmetros para gestão produtiva de serviços de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Total de equipes novas implantadas; b. Total de municípios aderidos aos novos ciclos do PMAQ; c. Realizar curso de Planejamento em Gestão de Saúde. d. Realização de Mostras de Produção em Atenção Básica de Saúde .
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. Pelo menos uma equipe em cada município brasileiro; b. 100%; c. 01 Curso realizado; d. Pelo menos uma ao a cada ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Com a atualização da matriz lógica este resultado foi modificado e não foram planejadas ações para esse Resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE3 DA ML) - Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de encontros para intercâmbio de experiências nacionais e internacionais de ações para a Década Internacional de Nutrição e para enfrentamento dos determinantes sociais da saúde; b. Número de visitas realizadas para troca de experiências internacionais no âmbito da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a.01 encontro/ano; b. 03 visitas/ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações do antigo Resultado 6 - Estratégias de Cooperação Horizontal para sistematização e divulgação de experiências nacionais e internacionais de ações para enfrentamento dos determinantes sociais e de saúde na Atenção Básica e para fomento de experiências relacionadas à Década de Ação sobre Nutrição (2016-2025) desenvolvidas estão descritas no Resultado 9 deste relatório.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	CANCELADO EM 2021 (ATUAL RE8 DA ML): Atenção Materna no SUS fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a. Razão de mortalidade materna nas áreas de intervenção (estados prioritizados); b. Nº de Estados com a Estratégia OMMxH implantada; c. Nº de Estados com planos de ação monitorados; d. Nº absoluto de óbitos por HPP nas instituições participantes; e. Nº casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Nº de Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; g. Ferramenta desenvolvida e implementada nos estados prioritários da Estratégia OMMXH.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a. Reduzir em 5% ao ano a RMM nas áreas de intervenção (estados prioritizados); b. Estratégia OMMxH implantada nos 10 estados prioritários; c. Planos de ação monitorados nos 10 estados prioritários; d. Reduzir em 5% o número de óbitos evitáveis por HPP nas instituições participantes; e. Reduzir em 5% o número de casos de near miss materno por HPP nas instituições participantes; f. Institucionalizar o uso de ocitócito para prevenção de HPP em 100% dos partos ocorridos nas instituições participantes; g. Institucionalizar o uso de protocolos tratamento da HPP nas instituições participantes; h. Institucionalizar o uso de protocolos de transfusão sanguínea nos casos de HPP nas instituições participantes; i. Implantar Centro de Aperfeiçoamento das capacidades técnicas em urgências e emergências obstétricas em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; j. Implementar Centro de Simulação Realística em 01 Instituição de Ensino superior (IES) para o SUS; l. 10 estados prioritários da Estratégia OMMXH com ferramenta de monitoramento e avaliação da Estratégia OMMXH implementada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações do antigo Resultado 7 - Atenção Materna no SUS fortalecida estão descritas no Resultado 14 deste relatório.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
 Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	RE2 (ML 2021): Estratégias de fortalecimento para o desenvolvimento tecnológico, monitoramento e avaliação da APS implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de processos de avaliação de indicadores elaborados e divulgados.</li> <li>2. Total do número de Indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramenta de big data e analytics em nuvem.</li> <li>3. Total de Sistemas e aplicativos da APS voltados para a gestão disponibilizados em ambiente de alta performance e disponibilidade.</li> <li>4. Total do estudo demonstrando requisitos mínimos e desejáveis para um sistema de prontuário eletrônico para a Atenção Primária e gestão interna dos serviços realizado.</li> <li>5. Total do número de processos e modelos de informação necessários definidos para o registro clínico e acompanhamento longitudinal de ciclos de vida/condições de saúde prioritárias.</li> <li>6. Total do número de ações e visitas técnicas de inclusão de informações de atividade física nos sistemas de informação na APS realizados.</li> </ol>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar e divulgar 10 (dez) estudos de análise e melhoria dos indicadores relacionados à APS, sendo 2 (dois) por ano, com foco nos indicadores de processo e de impactos que reflitam a qualidade da atuação das equipes e serviços da APS, considerando as diretrizes, princípios e atributos, no contexto do cuidado e da gestão, considerando temas específicos como orçamento/financiamento, apoio institucional, equipes multiprofissionais, provimento de profissionais, práticas integrativas e complementares, saúde bucal, políticas voltadas às populações específicas e em situação de vulnerabilidade social, residência médica e multiprofissional, informatização e uso de tecnologias e relação da APS com outros serviços da RAS.</li> <li>2. 100% dos indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramentas de big data e analytics em nuvem.</li> <li>3. Migrar 100% dos sistemas de informação de gestão da APS para ambiente de nuvem.</li> <li>4. 100% dos casos de negócio e modelos de informação e computacional nacionalmente definidos para o registro clínico e interoperabilidade de em saúde em 10 ciclos de vida/condições de saúde prioritárias.</li> <li>5. Formular, implantar e divulgar 5 (cinco) observatórios, sendo 1 (um) por ano, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas da APS multiprofissional, informatização e uso de tecnologias e relação da APS com outros serviços da RAS.</li> <li>6. Realizar 30 (trinta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 6 (seis) por ano.</li> </ol>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Conforme definido no Plano de Trabalho Anual neste resultado foram previstas ações para apoiar o desenvolvimento tecnológico da SAPS.

Por meio da cooperação, foram realizadas contratações de profissionais especializados para análise e desenvolvimento de novos relatórios em uma nova versão do Painel Saúde Fiocruz com vistas a disponibilizar painéis



de indicadores da APS que atendam às necessidades dos gestores e profissionais. Também estão sendo realizadas, análise de gestão do conhecimento, monitoramento dos processos e atividades relacionados ao desenvolvimento da nova versão do Painel Saúde Fiocruz.

O Painel Saúde Fiocruz vai ao encontro da Estratégia e-SUS APS, pois visa a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho a partir da análise das informações de cuidado em saúde que são produzidas pelas equipes na forma de relatórios estruturadas e validados por especialistas em saúde pública.

Também foi contratado profissional especializado para desenvolvimento e documentação de software para geração de tabelas analíticas, a partir de bases de dados locais do e-SUS APS. A partir desses dataframes é possível calcular indicadores locais de saúde de forma confiável e reprodutível, para utilização dos dados do sistema pelas equipes de saúde da família, apoiando na tomada de decisão em saúde.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram realizadas reuniões, oficinas de trabalho, acompanhamento sistemático das ações previstas, visando dar celeridade à execução das atividades de forma adequada. A equipe da OPAS/OMS tem prestado suporte técnico e administrativo para viabilizar as demandas e garantir a execução das ações.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações descritas acima contribuirão para o alcance das seguintes metas:

Meta 1. Realizar e divulgar 10 (dez) estudos de análise e melhoria dos indicadores relacionados à APS, sendo 2 (dois) por ano. Os estudos estão sendo desenvolvidos e serão apresentados em 2024 uma vez que novas normativas estavam sendo elaboradas pela SAPS e que terão impacto na definição.

Meta 2. 100% dos indicadores e dados da APS disponibilizados em ferramentas de big data e analytics em nuvem. O planejamento e preparação das plataformas estão sendo realizados, relatórios parciais sobre as vantagens e desvantagens das ferramentas existentes hoje e que garantiriam acesso aberto e sem custos aos gestores municipais foram apresentados.

Meta 4. 100% dos casos de negócio e modelos de informação e computacional nacionalmente definidos para o registro clínico e interoperabilidade de em saúde em 10 ciclos de vida/condições de saúde prioritárias. O planejamento e preparação das plataformas para a interoperabilidade estão sendo realizados. Relatórios parciais sobre as regras de negócio e necessidades em termos de sistemas, equipamentos para interoperabilidade foram apresentados. Os produtos irão possibilitar a publicação completa do método e dos resultados obtidos em repositórios abertos de código fonte compatíveis com as tecnologias utilizadas no sistema.

Meta 6. Realizar 30 (trinta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 6 (seis) por ano. Foram realizadas inúmeras visitas técnicas a estados e municípios de todo país com objetivo de apoiar a elaboração e implantação de projetos estratégico de qualificação e ampliação da APS, com destaque para adoção e utilização do e-SUS APS, Prontuário eletrônico.

## 9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 RE3 (ML 2021): Estratégias de apoio ao Intercâmbio de experiências desenvolvidas na APS em âmbito nacional e internacional, com inclusão de modelos de estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total do número de visitas técnicas e ações de cooperação horizontal realizadas para apresentação e troca de experiências.</li> <li>2. Total de representações em Congressos e Seminários nacionais e internacionais e de eventos realizados.</li> <li>3. Total do número de eventos, oficinas de trabalho e Fórum Nacional realizados.</li> <li>4. Total do número de relatórios sobre intercâmbio de experiências elaborados e divulgados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar 60 (sessenta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>2. Participar de 5 (cinco) congressos/seminários, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>3. Realizar 20 (vinte) eventos/oficinas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>4. Apoiar e divulgar o intercâmbio de 10 (dez) experiências desenvolvidas na APS no âmbito nacional e internacional, incluindo a estruturação e acompanhamento de laboratórios de inovações na APS, sendo 2 (duas) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Embora houvesse no planejamento inicial a proposta de realização do 2º Laboratório de Inovação em Saúde Bucal, a Coordenação de Saúde Bucal da SAPS optou por realizar esta ação no ano de 2024, aproveitando a comemoração dos 20 anos da Política de Saúde Bucal – Brasil Sorridente.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 RE4 (ML 2021): Agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS fortalecidas e articuladas, em âmbito intra e intersetorial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Total de projetos incorporados às ferramentas e estratégias inovadoras, na promoção à segurança alimentar e nutricional.</li> <li>2. Total de cursos disponibilizados para profissionais e gestores de saúde.</li> <li>3. Total de pesquisas no âmbito da formulação de políticas públicas em saúde publicadas.</li> <li>4. Total de materiais técnicos instrutivos e de divulgação aos gestores e profissionais de saúde, no âmbito da PNAN, produzidos.</li> <li>5. Total do número de ações e visitas técnicas aos estados e municípios, no cumprimento das agendas da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> <li>6. Total do número de eventos, oficinas de trabalho, premiações e seminários realizados, no âmbito da promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> <li>7. Total do número de laboratórios de inovações, no âmbito da promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar e executar 15 (quinze) projetos e estratégias, sendo 3 (três) por ano.</li> <li>2. Realizar 20 (vinte) cursos, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>3. Realizar 20 (vinte) pesquisas, versando sobre políticas públicas em saúde na ESF publicadas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>4. Publicar e atualizar 105 (cento e cinco) publicações sob o tema da segurança alimentar e nutricional realizadas, sendo 21 (vinte e uma) por ano.</li> <li>5. Realizar 60 (sessenta) visitas técnicas aos estados e municípios, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>6. Realizar 120 (cento e vinte) reuniões estaduais, oficinas, premiações e seminários, sendo 24 (vinte e quatro) por ano.</li> <li>7. Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As seguintes estratégias foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 para o fortalecimento intra e intersetorial das agendas de promoção da segurança alimentar e nutricional no SUS:

Apoio técnico à agenda de impostos saudáveis (tabaco, álcool e ultra processados) visando impulsionar a aprovação de impostos nocivos à saúde e ambiente no escopo da reforma tributária, especialmente no que se refere a (R4.A2):

1. Realização de estudos estratégicos;
2. Desenvolvimento de estratégia de comunicação; e
3. Fortalecimento de capacidades, destacando-se a realização de reunião técnica para reforçar as capacidades nacionais para avançar em impostos saudáveis no âmbito da reforma tributária, dias 04 a 05 de dezembro, que contou com participação de 72 profissionais e gestores do governo. A reunião foi organizada em conjunto com o MS e a OPAS (escritório Brasil e WDC)/OMS (escritório Genebra) em articulação com a OCDE/Paris e Banco Mundial/WDC.

Apoio técnico às atividades do Brasil como país pioneiro do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade (R4.A2). O Plano de Aceleração da OMS para deter a obesidade visa consolidar, priorizar e acelerar a ação nacional

a epidemia de obesidade por meio de esforços coerentes e harmonizados e em alinhamento com as recomendações para fortalecer e monitorar as respostas à obesidade dentro de programas nacionais de doenças não transmissíveis. Os nove países pioneiros foram identificados como líderes na região da América Latina e Caribe com base em dados epidemiológicos, prioridades estratégicas, ambiente político e interesse/necessidade expressa de assistência técnica nessa área. Enquanto o foco será colocado na aceleração da ação, o desenvolvimento do roteiro do plano e sua implementação se darão com base nas necessidades de país, por meio de reuniões de escuta nacionais e reuniões periódicas com os três níveis da organização. O avanço na elaboração do roteiro e implementação será informado pelos países pioneiros periodicamente para subsidiar o monitoramento e informes na Assembleia Mundial da Saúde subsequente. Nesse marco, cabe destacar:

4. Articulação com o MS para a continuidade do desenvolvimento e implementação do Roteiro de Aceleração da Redução da Obesidade no Brasil;

5. Em dezembro de 2022, com apoio da OPAS/OMS, o Ministério da Saúde do Brasil sediou o 1º Diálogo Inter Países pioneiros do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade da Região das Américas que proporcionou a troca de experiências entre os nove países pioneiros da Região (Argentina, Barbados, Brasil, Chile, México, Panamá, Peru, Trinidad e Tobago e Uruguai) para avançar na agenda. O segundo diálogo, previsto para ser realizado em novembro de 2023 novamente no Brasil foi adiado para o 1º semestre de 2023.

6. Em dezembro de 2023, o MS, o MDS e o FNDE foram convidados a participar do Workshop “Populações Mais Saudáveis: Proporcionando impacto”, dias 07 e 08 de dezembro, em Genebra, Suíça. Pesquisadora indicada pelo MS, representantes do MDS e funcionários da OPAS/OMS (escritório nacional, regional e global) participaram do Workshop com objetivo de promover a troca, a documentação de lições aprendidas e identificação de oportunidades para acelerar o impacto e sustentabilidade na implementação de políticas controle do tabaco, uso nocivo de álcool, alimentação inadequada (obesidade) e segurança viária. O workshop é fruto dos esforços da organização para brindar cooperação cada vez mais eficaz e de acordo com as necessidades de país, liderado por dois departamentos da OMS, o Departamento de Populações Mais Saudáveis e o Departamento de Dados, Análise e Entrega para Impacto (DDI).

Fortalecimento da disseminação das recomendações do Guia Alimentar para a população brasileira (GAPB) (R4.A2):

7. Desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) e do GAPB em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), incluindo: 1) Levantamento das práticas de trabalho dos agentes de ATER cujas práticas se relacionam com a PAAS; 2) Identificação de experiências de articulação local entre Saúde e ATER com vistas a implementação de ações de PAAS, com base no GAPB; 3) Produção, validação e socialização de materiais, com recursos audiovisuais e impressos, para incentivar atuação intersetorial local entre Saúde e ATER, com vistas a disseminar as recomendações do GAPB; e 4) Mobilização e articulação local entre Saúde/ATER nos municípios do Estado do RS (Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Fundação Luiz Englert – FLE).

8. Desenvolvimento de estratégias para a promoção da alimentação adequada e saudável em ambientes de trabalho por meio das recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, por meio de: 1) Revisão de estudos nacionais sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e mapeamento de experiências nacionais e internacionais sobre programas e ações relacionados à alimentação de trabalhadores a fim de apoiar a proposição de recomendações para a promoção de alimentação saudável no PAT; 2) Elaboração de proposta de recomendações nutricionais e material de apoio à implementação do PAT, considerando as diferentes modalidades do programa e o Guia Alimentar para a População Brasileira; 3) Desenvolvimento de material e instrumento de avaliação do ambiente alimentar em locais de trabalho; 4) Disseminação das recomendações do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e materiais/ações sobre ambiente alimentar organizacional no Observatório de Obesidade e para outros públicos (Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva – CEPESC).

Prevenção e gestão de conflito de interesses (COI) (R4.A2):

9. Apoio técnico ao Grupo de Trabalho (GT) sobre COI, instituído pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN), liderado pelo MS (CGAN), com o objetivo de definir mecanismos para identificação, prevenção e gerenciamento de conflitos de interesse nas interações entre instituições do Poder Executivo Federal com atores não estatais no âmbito de políticas, programas e ações relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional. Dentre as ações realizadas pelo GT destaca-se: 1) A realização da Oficina de Prevenção e Mitigação de conflitos de interesse (COI) nas Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, em Brasília, com o representantes dos Ministérios que compõem a CAISAN (novembro/2023); 2) Realização de atividade autogestionada em conjunto com parceiros (OPAS/OMS, GT COI CONSEA, ObservaCol, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas sobre Ambiente Alimentar e Saúde (GEPPAAS), ACT Promoção da Saúde e GT Medidas Regulatórias da Aliança pela Alimentação

Adequada e Saudável) na 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A atividade contou com 35 participantes que refletiram sobre a prevenção de conflito de interesses no Sistema Nacional de SAN, a partir de estudos de casos (composição CONSEA e cozinha comunitária).

10. Apoio ao Observatório de COI sobre as agendas de ultra processados para potencializar o trabalho dos centros de pesquisa que atuam no tema, promovendo intercâmbio com outras redes/iniciativas da Região, em colaboração com a academia (UFF e UERJ, Centro de Estudos e Pesquisa, e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva – Cepesc).

11. Apoio técnico no processo de elaboração do Marco de referência multissetorial para prevenir, mitigar e gerenciar COI (governo, academia e sociedade civil) na formulação e implementação de políticas públicas de alimentação e nutrição, tabaco e álcool no Brasil (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO).

12. Apoio técnico ao Grupo de Trabalho (GT) sobre COI, instituído pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando a sensibilidade das agendas, o segundo semestre de 2023 foi marcado por desafios para a execução das ações de apoio à cooperação horizontal nacional e internacional em alimentação e nutrição. As atividades executadas proporcionaram maior estreitamento do trabalho com a contraparte e parceiros estratégicos.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações descritas acima contribuíram para o alcance das seguintes metas:

Meta 1 - Apoiar e executar 15 (quinze) projetos e estratégias, sendo 3 (três) por ano –100% alcançada.

Estão sendo desenvolvidos 7 projetos e estratégias, superando-se a meta de 3 por ano, a saber: 1) Agenda de impostos saudáveis (tabaco, álcool e ultra processados); 2) Apoio técnico às atividades do Brasil como país pioneiro do Plano de Aceleração da OMS para PARAR a Obesidade; 3) Fortalecimento da disseminação das recomendações do Guia Alimentar para a população brasileira (GAPB) para trabalhadores da saúde e por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); 4) Apoio técnico ao Grupo de Trabalho sobre COI, instituído pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e liderado pelo MS; 5) Apoio técnico ao Observatório de COI sobre as agendas de ultra processados, tabaco e álcool e 6) Apoio técnico na elaboração do Marco de referência multissetorial para prevenir, mitigar e gerenciar COI (governo, academia e sociedade civil) e 7) Apoio técnico ao Grupo de Trabalho (GT) sobre COI, instituído pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

Meta 7 - Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações, parcialmente alcançada.

Foi desenvolvido Laboratório de inovação de Experiências de Educação Alimentar e Nutricional e está em andamento o Laboratório de Inovação em Alimentação e Nutrição na APS (<https://apsredes.org/lis-an-aps/>).

## 11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 RE5 (ML 2021): APS fortalecida na abordagem das doenças crônicas não transmissíveis
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número total de projetos de apoio à qualificação e inovação de ações de cuidado, relacionados às DCNT na APS.</li> <li>2. Número total de documentos, protocolos e estudos elaborados.</li> <li>3. Total de cursos de capacitação com vistas ao aprimoramento da prevenção e do cuidado às pessoas com DCNT.</li> <li>4. Total do número de eventos, reuniões, encontros técnicos e seminários, com gestores e profissionais da saúde no SUS, realizados.</li> <li>5. Total de materiais orientadores para M&amp;A produzidos.</li> <li>6. Total de estratégias de registro e sistematização implementadas.</li> <li>7. Total de estudos sobre DCNT na APS apoiados.</li> <li>8. Número de encontros de intercâmbio de experiências realizados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar e executar 5 (cinco) projetos de qualificação e de inovação, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>2. Elaborar 20 (vinte) materiais técnicos, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>3. Realizar 10 (dez) cursos de capacitação, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>4. Realizar 50 (cinquenta) eventos, reuniões, encontros técnicos e seminários, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>5. Elaborar e divulgar 1 (um) material orientador para M&amp;A de ações – DCNT.</li> <li>6. Realizar e implementar 5 (cinco) estratégias de registro e sistematização, sendo 1 (uma) por ano.</li> <li>7. Produzir e divulgar 1 (uma) publicação sobre DCNT na APS.</li> <li>8. Realizar 5 (cinco) encontros de intercâmbio de experiências, sendo 1 (um) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023, foram desenvolvidas as seguintes ações para fortalecer a APS na abordagem das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente para formar e desenvolver a força de trabalho na Rede de Atenção em Saúde, com o objetivo de prevenir e cuidar adequadamente das pessoas, com vistas ao fortalecimento da agenda nas três esferas de gestão do SUS (RE5. A3). Dessa forma, foram realizados:

1. Desenvolvimento de projetos de apoio à qualificação e inovação de ações de cuidado, relacionados às DCNT na APS. Houve a participação e apoio técnico da equipe da SAPS, por meio deste TA, em 23 eventos/ capacitações relacionados às condições crônicas e atenção primária à saúde, com enfoque no cuidado farmacêutico na APS, ao enfrentamento das DCNT na perspectiva da promoção da saúde na tríplex fronteira, no enfrentamento da hipertensão arterial sistólica e o diabetes mellitus na APS e na organização do Fórum de Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Desafios e oportunidades frente ao avanço DCNT, realizado pelo Mercosul, Organismo Andino de Salud – Convênio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) y Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA) em outubro de 2023.

2. Fortalecimento de Saúde Cardiovascular na APS. A Estratégia de Saúde Cardiovascular, alinhada a iniciativa HEARTS segue em vigor, tendo sido organizada a participação conjunta da Coordenação Geral de Condições Crônicas (CGCOC) e da área de Doenças Crônicas Não Transmissíveis da OPAS em diversos eventos relacionados ao tema, como o Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão, Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e Congresso Brasileiro de Diabetes, realizados no segundo semestre de 2023. Também houve a participação da coordenação em Webinários de Hearts para melhoria e controle

da qualidade da hipertensão arterial, bem como reuniões de alinhamento quinzenais para desenvolvimento das ações relacionadas a implantação da calculadora de risco cardiovascular Hearts adaptada pela equipe CGCOC ao contexto brasileiro no e-SUS APS e ConectSUS, revisão dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de Diabetes tipo 2 (DM2) e Hipertensão Arterial, e o levantamento dos indicadores para monitoramento e avaliação das condições crônicas no país com as ferramentas de Hearts. Neste segundo semestre, também tivemos um evento para apresentação da iniciativa Hearts-D, com missão à Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, que será o piloto no país para esta implementação. A coordenação também participou de reuniões para validação de materiais técnicos relacionados a Diabetes e Tuberculose em Genebra e do evento regional de Hearts-D no México.

3. Acompanhamento do Programa Útero é Vida de Pernambuco, projeto piloto para a Estratégia Nacional de Eliminação do Câncer de Colo do Útero. Através de reuniões semanais, a CGCOC/ DEPPROS/ SAPS/MS tem participado ativamente no acompanhamento e aprimoramento das ações do projeto piloto e tem feito aportes importantes no que se refere a definição do processo de implantação do rastreamento organizado com base no teste molecular de HPV e sua incorporação pela CONITEC, além de aportes ao desenvolvimento do sistema de informação Jordana e proposições de melhoria do e-SUS APS. Recentemente a equipe participou da segunda Oficina de Monitoramento do Programa em Pernambuco, com importantes colaborações e segue apoiando o projeto piloto, juntamente com SAES, SES/PE e OPAS. Neste mesmo tema, participou ativamente do Grupo de Trabalho para Eliminação do Câncer de Colo do Útero da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações descritas acima contribuíram para o alcance das seguintes metas:

A Meta 1 foi alcançada com o projeto de apoio na Programação Anual de Saúde para o ano de 2023, tendo como foco a Hipertensão Arterial Sistólica e o Diabetes Mellitus e nos projetos de cuidado farmacêutico na Atenção Básica, com especial olhar para a atenção prestada a pessoas com condições crônicas.

A Meta 4 foi 100% alcançada, com destaque para a CGCOC/DEPPROS/SAPS/MS que realizou e/ou participou de 23 eventos relacionados ao tema das condições crônicas na APS, tendo como foco a Hipertensão Arterial Sistólica, o Diabetes Mellitus e o Câncer de Colo do Útero.

A Meta 8 foi alcançada pela coordenação, preparação e organização do Fórum de Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Desafios e oportunidades frente ao avanço, realizado pelo Mercosul, Organismo Andino de Salud – Convenio Hipólito Unanue (ORAS-CONHU) y Organización del Tratado de Cooperación Amazónica (OTCA) em outubro de 2023.

## 12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 RE6 (ML 2021): Promoção da Saúde implementada e fortalecida no âmbito do Sistema Único de Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de projetos de formação em promoção da Saúde.</li> <li>2. Número de reuniões com estados e municípios sobre promoção da saúde realizadas.</li> <li>3. Número de prêmios no tema promoção da saúde disponibilizados.</li> <li>4. Número de pesquisas sobre promoção da saúde.</li> <li>5. Laboratório de inovações de promoção da saúde.</li> <li>6. Número de reuniões e seminários sobre o tema de promoção da saúde.</li> <li>7. Número de encontros com as referências estaduais do Programa Bolsa Família e do Programa Saúde na Escola.</li> <li>8. Número de publicações sobre o Programa Bolsa Família e do Programa Saúde na Escola.</li> <li>9. Número de ferramentas e estratégias inovadoras desenvolvidas e implementadas.</li> <li>10. Número de cursos disponibilizados para profissionais e gestores de saúde.</li> <li>11. Número de pesquisas no âmbito da formulação de políticas públicas em saúde publicadas.</li> <li>12. Número de participações em agendas, cursos e seminários internacionais.</li> <li>13. Número de materiais instrutivos para gestores e profissionais de saúde sobre atividade física produzidos e publicados.</li> <li>14. Número de ações com foco na implementação do Guia de Atividade Física realizadas.</li> <li>15. Número de ações de desenvolvimento de apoio as estratégias para oferta de atividade física realizadas</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejar e executar 10 (dez) projetos, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>2. Realizar 115 (cento e quinze) reuniões, sendo 23 (vinte e três) por ano.</li> <li>3. Realizar e disponibilizar 10 (dez) premiações no âmbito da promoção da saúde, sendo 2 (duas) por ano.</li> <li>4. Realizar 20 (vinte) pesquisas sobre a promoção da saúde, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>5. Promover e implementar 2 (dois) laboratórios de inovações.</li> <li>6. Realizar 35 (trinta e cinco) seminários, sendo 7 (sete) por ano.</li> <li>7. Realizar 60 (sessenta) encontros estaduais, sendo 12 (doze) por ano.</li> <li>8. Produzir e disseminar 50 (cinquenta) publicações, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>9. Desenvolver e implementar 5 (cinco) estratégias inovadoras, sendo 1 (uma) por ano.</li> <li>10. Disponibilizar 20 (vinte) cursos aos profissionais e gestores do SUS, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>11. Publicar 20 (vinte) pesquisas, sendo 4 (quatro) por ano.</li> <li>12. Participar de 15 (quinze) seminários e cursos internacionais, sendo 3 (três) por ano.</li> <li>13. Produzir e publicar 70 (setenta) materiais instrutivos, sendo 14 (quatorze) por ano.</li> <li>14. Promover 50 (cinquenta) ações de implementação do Guia da Atividade Física, sendo 10 (dez) por ano.</li> <li>15. Realizar 25 (vinte e cinco) ações de apoio às estratégias na oferta da atividade física, sendo 5 (cinco) por ano.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1



Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1
---	---

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Durante o segundo semestre, foi dada continuidade às ações programadas no PTA e incluídas outras ações relacionadas aos temas dos DSS, Equidade e Promoção da Saúde, com ou sem financiamento provido pelo TA. Dentre as ações relativas a estes temas podem ser destacadas:

\* Ações previstas e incluídas posteriormente no PTA, por demanda do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde (DEPPROS) da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS):

- Pesquisa de Avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde: foram apresentados os resultados parciais referentes às macrorregiões do país, com a participação dos Estados incluídos na pesquisa. Os resultados e recomendações gerais foram apresentados durante o 1º Encontro Nacional de Mobilização para a Promoção da Saúde – EM PROSA Brasil, ressaltando a importância do trabalho integrado com os territórios para a implementação efetiva da PNPS. Os estudos de caso, seguiram sendo realizados e os resultados deverão ser apresentados em breve.

- Curso de Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde: os módulos e o Caderno Orientador para o curso auto-instrucional foram concluídos, o curso foi inserido na plataforma virtual e ofertado ao público.

- Projeto Intersetorialidade: Recomendações para a promoção da saúde: projeto segue em desenvolvimento. Os resultados parciais do projeto, relacionados à análise documental e questionário com especialistas e gestores de diferentes áreas, foram apresentados no 1º Encontro Nacional de Mobilização para a Promoção da Saúde – EM PROSA Brasil, enfatizando a importância tanto de ampliar a discussão, como de colocar em prática estratégias e mecanismos para a efetivação da intersetorialidade.

- Realização do I Encontro de Mobilização da Promoção da Saúde no Brasil – EM PROSA Brasil

- Realização das Oficinas Intersetoriais Regionais sobre o Programa Saúde na Escola (PSE) e Promoção da Saúde e Equidade: foram realizadas cinco oficinas regionais, retomando os princípios basilares e estruturantes do Programa, como a intersetorialidade, a educação para a cidadania, a participação cidadã, a equidade, o protagonismo dos estudantes, bem como a contabilização das adesões pelo número de escolas e não mais pelo número de municípios, para não incorrer no risco de aprofundar as desigualdades.

A apresentação dos resultados das oficinas regionais e a definição sobre os próximos passos está prevista para ser realizada em um evento nacional.

\* Participação do DEPPROS em eventos estratégicos nacionais e internacionais, sendo estes últimos, com financiamento do escritório central da OPAS e mediação e apoio técnico realizados pela OPAS/BRA:

- Reunião Técnica Global e Regional sobre Monitoramento de Determinantes Sociais da Saúde (DSS) de 25 a 27 de outubro, em Bogotá, Colômbia: a reunião teve como objetivos, gerar um espaço de intercâmbio entre os participantes e os atores nacionais e locais dos países contemplados na Iniciativa Especial sobre DSS; apresentar o marco operacional de monitoramento dos DSS da OMS (res. WHA74.16) e analisar a relevância e a viabilidade da sua integração ao contexto de cada país; discutir a proposta do protótipo do sistema de monitoramento de DSS proposta pelo DHE, elaborado no âmbito da iniciativa especial de DSS, e preparar um roteiro para seu desenvolvimento e implementação em 2024-2025; partilhar experiências e aprendizagens nacionais e locais sobre monitoramento dos DSS. Pelo Ministério da Saúde participaram, um assessor do DEPPROS-SAPS, a Coordenadora Geral de Gestão do Conhecimento, da Informação, da Avaliação e do Monitoramento, da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e uma técnica da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, representando a Secretaria de Vigilância e Saúde Ambiental (SVSA).

- VI Encontro de Prefeitos e Prefeitas de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis, de 2 a 3 de novembro em Huechuraba, Santiago do Chile: o Encontro teve como objetivos: constituir um espaço de encontro e promover um diálogo regional que permitisse a troca de experiências de governação local para a saúde e o bem-estar, consolidando o Movimento Regional MCCA; partilhar os progressos e conquistas do Movimento MCCA; lançar os “Critérios Regionais para Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis nas Américas”; apresentar experiências significativas do MCCA na governação local para a saúde e o bem-estar; definir um roteiro com temas prioritários para o Movimento MCCA para o ano de 2024.

A delegação brasileira foi composta pelas seguintes pessoas: Prefeito de Sairé, um dos vencedores do concurso de experiências municipais; Prefeita de Cumarú, representando também a Associação de Municípios de Pernambuco AMUPE, braço estadual da Confederação Nacional de Municípios, ambos da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis; o vice-prefeito de Capão Bonito, da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis; as assessoras destas duas Redes Subnacionais, que também integram o núcleo executivo da Rede Colaborativa de Municípios, Cidades, Comunidades e Territórios Saudáveis e Sustentáveis do do Brasil.

O Ministério da Saúde participou por meio de uma assessora do DEPPROS, e uma assessora do Departamento de Análise Epidemiológica e Doenças e Agravos não Transmissíveis(DAENT) da SVSA.

O Brasil foi o país com o maior número de experiências inscritas na Convocatória de Experiências Significativas de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis na região das Américas. Ao todo, foram reconhecidas seis experiências sendo, uma da Argentina, duas da Colômbia, uma do México, uma do Paraguai e uma do Brasil, que foi apresentada pelo prefeito de Sairé.

A prefeita de Cumarú, participou do painel sobre Governança e Sustentabilidade das Redes de Municípios Saudáveis, compartilhando a experiência da Rede Pernambucana e da seção paralela sobre “Mulheres Prefeitas Líderes em Ação: impulsionando Municípios Saudáveis”.

Na oportunidade foi elaborada a Carta do VI Encontro, assinada pelos prefeitos e prefeitas presentes e foram acordados os próximos passos do Movimento Regional.

- Reunião Regional sobre Intersetorialidade para Enfrentar as Iniquidades em Saúde, de 21 a 23 de novembro em Havana, Cuba: a reunião regional teve entre seus objetivos, promover o debate teórico e prático sobre as oportunidades e os desafios de desenvolver, implementar, monitorar e avaliar de forma intersetorial, políticas, programas e projetos, tendo como referência o enfrentamento dos determinantes das iniquidades em saúde.

As discussões relativas às práticas, foram mediadas pelas apresentações das experiências regionais vencedoras da Chamada “Experiências de ação intersetorial para a Equidade em Saúde. Das 222 experiências inscritas, 111 foram brasileiras, destas, 14 experiências de diferentes regiões do país, foram selecionadas para o reconhecimento, sendo que oito tiveram todas as despesas pagas para apresentação de seus trabalhos de forma oral ou em poster e para as demais, foi ofertado apoio de hospedagem e alimentação durante os dias do evento. Como representantes dos Ministérios, participaram pelo Ministério da Saúde a secretária adjunta da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), uma técnica assessora da CGDESS, que acompanha o PSE e pelo Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, a Diretora do Departamento de Condicionais.

A participação e as importantes contribuições da delegação brasileira durante o evento, foram importantes para o reconhecimento da delegação como representante do país na Rede de Trabalho Intersetorial e Participação Social para Equidade na Saúde, iniciativa promovida pelo Departamento de Determinantes Sociais e Ambientais da Equidade em Saúde, do escritório central da OPAS.

- Seminário Técnico sobre “Determinantes da Saúde na Amazônia Legal e a Eliminação de Doenças Transmissíveis, Brasília/DF: o seminário, realizado no contexto do projeto “Conferência sobre Determinantes Sociais da Saúde e Equidade da Amazônia Legal brasileira: atividades preparatórias”, teve como objetivo contribuir com o aprofundamento do debate e o planejamento de ações referentes ao enfrentamento dos Determinantes da Saúde que interferem no processo de eliminação das doenças transmissíveis, considerando o contexto da Amazônia Legal. Pelo DEPPROS participaram as assessoras da CGDESS, que acompanham o PSE e o Programa Bolsa Família.

\* Participações e apoio a eventos financiados pelo TA 2 e vinculadas RE6:

- Apoio técnico ao Seminário Nacional dos 20 anos da RENAFO SAÚDE.

- Apoio técnico ao Seminário sobre a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, Florianópolis/SC.

- XXII Congresso Farmacêutico de São Paulo, XIV Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e EXPOFAR.

- Apoiar a capacitação em Saúde Integral LGBTQIAPN+ - PA

- Semana da Diversidade – Saúde dentro da Semana da Diversidade - "Integração da População LGBTQIA+ no contexto da Vigilância em Saúde", e da Semana Acreana da Diversidade.

- Apoio técnico na Oficina Regional Norte, Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS.
- Apoiar a Capacitação de agentes públicos da Saúde Integral LGBTQIA+ do Estado do Amapá.
- Apoio técnico ao Simpósio “A Iniciativa de Eliminação: uma resposta de saúde pública no século XXI para a eliminação das doenças transmissíveis nas Américas”.
- Realização do evento “2º Encontro das Águas”, Brasília/DF.
- Apoiar tecnicamente no 14º Seminário Estadual de Direitos e Cidadania LGBTI+ e 22ª Parada LGBT, Aracaju/SE.
- Apoio técnico no Seminário de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis na Perspectiva da Promoção da Saúde na Tríplice Fronteira e o I Fórum Trinacional do Grupo de Trabalho ITAIPU Saúde – GT Saúde 20 anos, Foz do Iguaçu/PR
- Contratação de empresa especializada em eventos para montagem de estruturas e equipamentos para o Festival do Orgulho LGBTQIA+, Mercado Borboleta - 24ª Parada LGBT de Brasília.

No que se refere ao apoio a oferta de atividade física na APS e apoio a disseminação do Guia de Atividade Física para a população brasileira, destaca-se: 1) Apoio técnico ao XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, em Garopaba/SC e 2) Apoio técnico à Oficina de Trabalho de sensibilização sobre Atividade Física, em São Paulo, SP.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**  
 Não foram observadas dificuldades.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações realizadas durante o semestre, referentes aos DSS, Equidade e PS, contribuíram para avançar no alcance dos seguintes indicadores e respectivas metas: Indicadores 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12 e 13. As ações refere ao apoio e a oferta de atividade física na APS contribuíram para o alcance da Meta 12.

Meta 1 - Planejar e executar 10 (dez) projetos de formação em promoção da saúde, sendo 2 (dois) por ano – 100% alcançada, por meio do desenvolvimento do Curso de Monitoramento e Avaliação em Promoção da Saúde e do Projeto Intersetorialidade: Recomendações para a promoção da saúde.

Meta 4 - Realizar 20 (vinte) pesquisas sobre a promoção da saúde, sendo 4 (quatro) por ano – parcialmente alcançada, por meio do desenvolvimento da Pesquisa de Avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Meta 6 - Realizar 35 (trinta e cinco) seminários, sendo 7 (sete) por ano - parcialmente alcançada, por meio da realização do I Encontro de Mobilização da Promoção da Saúde no Brasil – EM PROSA Brasil, das cinco Oficinas Intersetoriais Regionais sobre o Programa Saúde na Escola (PSE) e Promoção da Saúde e Equidade e do Seminário Técnico sobre “Determinantes da Saúde na Amazônia Legal e a Eliminação de Doenças Transmissíveis, Brasília/DF.

Meta 12 - Participar de 15 (quinze) seminários e cursos internacionais, sendo 3 (três) por ano – 100% alcançada por meio da participação na Reunião Técnica Global e Regional sobre Monitoramento de Determinantes Sociais da Saúde (DSS) de 25 a 27 de outubro, em Bogotá, Colômbia; VI Encontro de Prefeitos e Prefeitas de Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis, de 2 a 3 de novembro em Huechuraba, Santiago do Chile e Reunião Regional sobre Intersetorialidade para Enfrentar as Iniquidades em Saúde, de 21 a 23 de novembro em Havana, Cuba.

Meta 15. Realizar 25 (vinte e cinco) ações de apoio às estratégias na oferta da atividade física, sendo 5 (cinco) por ano – parcialmente alcança por meio do apoio técnico ao XIV Congresso Brasileiro de Atividade Física e Saúde, em Garopaba/SC e apoio técnico à Oficina de Trabalho de sensibilização sobre Atividade Física, em São Paulo, SP.

## 13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	13 RE7 (ML 2021): Estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de documentos técnicos elaborados sobre Atenção a Saúde das pessoas orientadas aos ciclos de vida.</li> <li>2. Número de maternidades capacitadas em triagem de cardiopatias congênitas em neonatos.</li> <li>3. Número de Unidades Federativas que aderirem ao Programa Primeiros Passos.</li> <li>4. Número de centros de formação de multiplicadores da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) implementado nos estados.</li> <li>5. Percentual de Unidades de Saúde selecionadas que concluíram o processo de certificação.</li> <li>6. Número de materiais elencados para elaboração, revisão e/ou reestruturação, concluídos.</li> <li>7. Percentual de Unidades Federativas com profissionais e gestores capacitados para a prevenção de câncer de pênis.</li> <li>8. Número de UF com Plano de Ação Nacional para envelhecer com saúde executado.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Publicar 5 (cinco) relatórios para cada atividade relacionadas aos ciclos de vida, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>2. Realizar a capacitação de 1.040 (uma mil e quarenta) maternidades.</li> <li>3. Implementar a adesão ao programa nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> <li>4. Implementar 5 (cinco) centros de multiplicação de formadores na Estratégia de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância, sendo 1 (um) por Região Geográfica, no Brasil.</li> <li>5. 100% das Unidades de Saúde selecionadas que concluíram o processo de certificação.</li> <li>6. Elaborar e revisar de 35 (trinta e cinco) materiais, sendo 7 (sete) por ano.</li> <li>7. 100% das Unidades Federativas do Brasil com profissionais capacitados para implantação e implementação de ações de prevenção ao câncer de pênis.</li> <li>8. Executar, apoiar e monitorar o plano de ação para envelhecer com saúde nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	9

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023, foram desenvolvidas diferentes atividades visando a implementação de estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida. O RE7 abrange um conjunto de ações referente a diferentes temas, distribuídos em diferentes Coordenações que integram o Departamento de Gestão do Cuidado Integral (DGCI/SAPS), tais como: saúde da pessoa idosa, saúde da mulher, saúde do Homem e saúde da criança, adolescentes e jovens.

As 10 Ações programadas no PTA2023, foram realizadas por meio de diferentes atividades, descritas a seguir:

Ação 2 – Apoio, promoção, fortalecimento e incentivo às estratégias de implementação, monitoramento, capacitação e avaliação das ações e temáticas relacionadas à Saúde da Pessoa Idosa no âmbito da Atenção Primária, em todo o território nacional. (RE7 – AT1):

- Contratação de 05 prestadores de serviços (PF) para elaboração de material técnico sobre Cuidados Paliativos, estigma e apoio aos cuidadores; para elaboração de orientações sobre mobilidade e quedas; sobre prevenção ao suicídio na APS; sobre atenção às demências na APS;
- Apoio ao Encontro Estadual de Saúde da Pessoa Idosa, em Belém/PA;
- Reunião técnica para alinhamento interno sobre Saúde e as Políticas relacionadas pessoa idosa;
- Apoio a participação de colaboradores técnicos no Congresso Brasileiro de enfermagem, realizado no Rio de Janeiro/RJ;
- Organização de Oficina sobre AIDIPI, Oficinas de Qualificação de Multiplicadores da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância/AIDPI;
- Organização de Seminário sobre Década do Envelhecimento Saudável: O Brasil que temos, e os aportes necessários para avançarmos no Brasil que queremos, realizado presencialmente na sede da OPAS/OMS, em Brasília;
- Apoio técnico para a Oficina de Qualificação para Manejo da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na APS, realizada em São Luís/MA;
- Apoio técnico para a organização de Oficina para elaboração de Relatório Nacional de Demência.

#### Ação 3 – Elaboração e revisão de material técnico e orientativo (RE7 – A2):

- Foram elaborados materiais técnicos e orientativos sobre diferentes temas, por meio de contratação de colaboradores, especialistas em temas distintos como demência, prevenção do suicídio, mobilidade e quedas, cuidados paliativos

#### Ação 4 – Realizar estudo de custo-efetividade sobre a viabilidade de modelos de serviços de cuidados intermediários e modelos de serviços socio sanitários para subsidiar propostas de programas estratégicos intrasetoriais e intersetoriais. (RE7 – AT5):

- Esta ação não foi realizada no ano de 2023, podendo ser reformulada a partir da definição de prioridades da contraparte

#### Ação 7 - Apoio técnico e pedagógico aos estados para implementação e fortalecimento da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem. (RE7 – AT2):

- Foi realizado apoio técnico para a realização de Seminários e oficinas sobre a população masculina e violência; Pré-natal do Parceiro e Seminários estaduais e Regionais sobre Saúde do Homem, todas as atividades visando fortalecer a Política a Nacional de Saúde do homem.

#### Ação 8 - Elaborar e implementar as estratégias, programas e ações vinculadas às políticas de saúde do adolescente. (RE – AT1)

- Nesta ação foram apoiadas a participação de técnicos e colaboradores do ministério da Saúde em eventos sobre Saúde dos homens e adolescência, abordando aspectos relacionados a prevenção da violência, e a poio a participação de Colaboradores no Congresso da ABRASCO, para contribuir com o tema nas atividades científicas

#### Ação 9 - Aprimoramento e adaptação de programas, ferramentas de avaliação e ações referentes à saúde dos adolescentes e jovens. (RE7 – AT1):

- Nesta ação foi realizada a contratação de prestador de serviço (PF) para revisão de conteúdos, elaboração de materiais técnicos, bem como revisar diferentes publicações e diretrizes, visando o fortalecimento da Política Nacional de Saúde do Adolescente e do Jovem (PNAISAJ) e da agenda Proteger e Cuidar, propondo ações voltadas ao trabalho de promoção da saúde, do autocuidado e em especial da prevenção da violência.

#### Ação 10 - Apoio técnico, promoção de atividades de capacitação e alinhamento de ações propostas aos gestores municipais e estaduais, no âmbito das políticas de saúde aos adolescentes e jovens. (RE7 – AT3)

- Nesta ação foi realizado o apoio para a realização de Oficina Intersetorial Regional sobre o Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde e Equidade, para contribuir com o fortalecimento de ações dirigidas às crianças, adolescentes e

jovens.

Ação 11 - Promover atividades e ações técnicas referenciadas à política de adolescente e jovens. (RE7 – AT4)

- As atividades visaram apoiar a participação de colaboradores técnicos do Ministério da Saúde para a participação em Seminários dirigidos a prevenir a violência e a participação em Oficina sobre a Promoção da Saúde e a equidade, vinculadas ao Programa Saúde na Escola

Ação 12 - apoio técnico, promoção de atividades de qualificação, monitoramento, avaliação, elaboração e implementação de estratégias no âmbito dos eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, à Puericultura, ao cuidado e desenvolvimento da criança e à prevenção de acidentes e violências. (RE7 – AT1):

- Foram apoiadas ações de fortalecimento da Política para Primeira Infância, por meio da realização de eventos.

- Apoio na realização de Oficinas para o Planejamento Regional Integrado (PRI) e a realização de visita técnica ao Uiramutã para conhecimento da Rede Materno Infantil do PRI, no distrito indígena de Boa Vista

- Apoio a Oficinas de qualificação de multiplicadores da Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).

- Apoio a realização de Oficina de Planejamento Regional Integrado em Boa vista/Roraima e visita ao Hospital Nossa Senhora de Nazareth, para fortalecimento de ações para saúde das crianças

- Apoio técnico no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e em parceria com o Fundo de Desenvolvimento da Educação, na perspectiva do AIDIPI

Ação 13 - Realizar ações conjuntas com os estados e municípios de saúde da criança sobre o desenvolvimento da Primeira Infância. (RE 7 – AT3):

- Nesta ação foi viabilizada a realização de ações de discussão entre especialistas e gestores sobre a promoção do desenvolvimento infantil (AT3)

- Foi realizado o apoio ao Encontro Técnico Nacional para Nutricionistas do PNAE - Centro Oeste, no âmbito do IDIPI (AT1)

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Em relação as ações programadas, no PTA 2023 (RE7), a Ação 4 não foi realizada em função da Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa identificar a necessidade de avaliar as prioridades em pesquisa, considerando mudanças de cenários e da nova gestão. Pretendem considerar o desenvolvimento de estudos para os próximos PTA. Cabe destacar que alguns estudos foram realizados por outros instrumentos diferentes do TC98.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Conforme detalhado no item a) foi possível verificar o alcance do RE7, pois ele previa o desenvolvimento de Estratégias de promoção, prevenção e assistência, no âmbito das políticas, redes, planos e programas que compõem os ciclos de vida.

Com exceção da ação 4, todas as ações planejadas foram realizadas, no entanto, observa-se que muitas das ações necessitam de aprimoramento e continuidade para que a proposta de fortalecimento de Políticas, ações e iniciativas dirigidas a diferentes grupos populacionais e aos diferentes ciclos do curso de vida sejam contemplados e aprimorados.

As atividades e ações programadas no PTA 2023 (Ação 2 -AT1, Ação 3 -AT2; Ação 7 – AT2; Ação 8 –AT1; Ação 9 – AT1, Ação 10 – AT3, Ação 11 – AT4, Ação 12 – AT1, e Ação 13- AT, permitiram a realização de eventos, seminários, congressos, elaboração de material informativo e técnico, bem como o desenvolvimento de parcerias para que o ministério possa avançar nas diferentes políticas que estão sob gestão do DGCI/SAPS.

## 14) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	14 RE8 (ML 2021): Política de Atenção Integral a Saúde das Mulheres fortalecida com ênfase na Aceleração da Redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de municípios priorizados apoiados para redução da mortalidade materna.</li> <li>2. Número de Unidades da Federação com Estratégia de enfrentamento da Mortalidade Materna por Hipertensão, hemorragia e Sepses.</li> <li>3. Número de profissionais capacitados para a condução das urgências e emergências obstétricas.</li> <li>4. Número de documentos técnicos sobre Saúde da Mulher elaborados e atualizados.</li> <li>5. Percentual de maternidade capacitadas via EAD, para utilizar como referência o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia do Ministério da Saúde.</li> <li>6. Número de UF com ações apoiadas para reduzir a mortalidade por câncer de colo de útero e mama.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 80% dos municípios priorizados para redução da mortalidade materna apoiados.</li> <li>2. Realizar ações nas 27 Unidades Federativas do Brasil, no âmbito da Estratégia de enfrentamento da Mortalidade Materna por Hipertensão, hemorragia e Sepses.</li> <li>3. Capacitar 2.000 (dois mil) profissionais nas 27 Unidades Federativas do Brasil.</li> <li>4. Elaborar e atualizar de 5 (cinco) documentos técnicos sobre Saúde da Mulher, sendo 1 (um) por ano.</li> <li>5. 80% de maternidades capacitadas para utilizar o Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia.</li> <li>6. Apoiar 10 Unidades Federativas do Brasil, com ações para reduzir a mortalidade por câncer de colo do útero e mama.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023 a ação programada no PTA 2023 foi a de apoiar, promover, fortalecer e incentivar às estratégias de implementação, monitoramento, capacitação e avaliação das ações e temáticas relacionadas à saúde da mulher, abrangendo a gestação e a violência contra as mulheres, com foco na rede de atenção, em conjunto com a sociedade civil organizada, associações e entidades de classe e gestores estaduais e municipais desenvolvidas (Ação 5).

No contexto do RE8, foram desenvolvidas as atividades relacionadas abaixo, da Ação 5 do PTA-2023:

- Apoio técnico na elaboração da nova portaria da Rede Cegonha. (AT5)
- Apoio na organização XII Congresso Brasileiro de Enfermagem e Obstetrícia e Neonatal e do VI Congresso Internacional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal (AT5)
- Articulação com a CNE (Comissão Nacional Especializada) de diabetes Gestacional da FEBRASGO, Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez, Rede Brasileira de Acretismo Placentário, na perspectiva de atualização e elaboração de recomendações técnicas nacionais para prevenção, diagnóstico e manejo da Diabetes Gestacional, das Síndromes hipertensivas na gestação e do acretismo placentário, com foco principal na Atenção Primária à Saúde. (AT5)

- Encontro Nacional das Áreas Técnicas de Saúde das Mulheres no SUS (AT5)
- “Oficina: Morte Materna de Mulheres Negras no Contexto do SUS”, promovida pelo Ministério da Saúde e Ministério da Igualdade Racial, (AT1 e AT5)
- Fórum de Mortalidade materna inserido no 61 congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia (AT1)
- MULHER - apoiar tecnicamente da Etapa prática de capacitação em LARCs em Pernambuco referente ao projeto “Iniciativa a de Escalonamento de LARC no SUS e da Oficina de Avaliação da 1ª Etapa da Fase de Implementação do Programa Útero é Vida, a ser realizado em Recife/PE (AT5).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não foram registradas dificuldades pela contraparte.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No PTA 2023, foi programado a realização de uma ação, que tinha por objetivo fortalecer a Política Nacional de Saúde das Mulheres. As atividades desenvolvidas foram vinculadas especialmente a Ação 5 (PTA).

As ações realizadas (RE8 – AT5), se constituíram em apoio e organização a diferentes iniciativas como congressos, oficinas, encontro de referências técnicas e coordenações de saúde da mulher estaduais.

Além das atividades citadas foi elaborada Portaria sobre a Rede Cegonha, participação e organização de eventos técnicos, articulação com instituições que atuam na área, realização de oficinas, seminários e congressos, contribuindo para o alcance do resultado esperado, em especial no que se refere a ações de capacitação de profissionais (Meta2), e apoio a unidades da federação na redução da mortalidade por câncer de colo de útero e mama (Meta 6), além de ações desenvolvidas no âmbito da Estratégia de enfrentamento da Mortalidade Materna por Hipertensão, hemorragia e Sepses (Meta3).

#### 15) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	15 RE9 (ML 2021): Ações estratégicas e programáticas em saúde no âmbito do SUS, desenvolvidas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de campanhas e eventos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 6 (seis) campanhas e eventos, na abordagem dos temas relacionados às ações estratégicas e programáticas em saúde no SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023, foram desenvolvidas diferentes atividades visando o fortalecimento de estratégias para o cuidado integral das pessoas nos seus diferentes ciclos de vida. Foram muitas as ações e atividades desenvolvidas no segundo semestre, abarcando uma grande diversidade de temas. As atividades realizadas estavam vinculadas a duas ações, conforme programado no PTA de 2023, descritas a seguir:

Ação 1 - Promoção, desenvolvimento e implementação de ações e atividades estratégicas ao Cuidado Integral das Pessoas em todo os seus Ciclos de Vida, na abrangência aos componentes das Redes de Atenção à Saúde, em âmbito Nacional: (R9 - AT1 e AT2).



- No escopo desta ação foi realizada contratações de pessoas físicas ( PF), para a elaboração de materiais técnicos relacionados a Doenças Crônicas Transmissíveis, como a elaboração de lista de medicamentos para Hanseníase; elaboração de linha de cuidado para DCT; Elaboração de mapa digital sobre Hanseníase; elaboração de projeto pedagógico para curso sobre Hanseníase; material sobre Saúde do Homem para Caderno de Atenção Básica, e orientar ação das eSF na APS; criação de metodologia para grupo com homens na APS ( AT1).

- Foram realizadas visitas e reuniões técnicas para acompanhar o desenvolvimento de ações visando o cuidado integral (Juazeiro do Norte/CE); Reunião com o coletivo Nacional de Pessoas com Albinismo no Gabinete da SAPS; Reunião com Sociedade Brasileira de Hansenologia; oficina sobre doença de Chagas, acompanhamento da delegação Fundação Sasakawa - Japão; visita para apoiar Iniciativa de Escalonamento do uso do DIU”, em Macapá/AP (AT1).

- Eventos e Campanhas para conscientizar sobre Hanseníase, como a Cerimônia de Reparação aos filhos Separados pela Hanseníase; Saúde bucal; Mais Médicos e APS do Futuro (AT1).

- Cerimônia de Lançamento da Campanha da Semana Mundial da Amamentação 2023 (AT2).

- Viabilização de participação de assessores e técnicos em diferentes eventos, seminários e Congressos, como Seminário sobre Hanseníase; Congresso Brasileiro de enfermagem; Oficina de descentralização do TR/LVH no estado do Tocantins, a realizar-se em Palmas/TO; Congresso da ABRASCO (AT1).

- Organização de Eventos, Congressos e Reuniões Técnicas, como: XII Congresso de Agroecologia; Seminário sobre Cuidados farmacêuticos para TB e Hanseníase; Fórum sobre profilaxia (PEP); IV CONGREPICS - I Encontro Nacional das Referências Estaduais em PIC; Seminário sobre PICS Plantas bioativas (AT1).

- Apoio a realização de congressos e eventos de temas afins ao portfólio do DGCI e SAPS, como: 6º Congresso UNEGRO; 17 Congresso Brasileiro de Medicina, Família e Comunidade, Seminário sobre Paternidade e Cuidado; - 1º Seminário Nacional Catadoras na Resistência; Encontro para a Construção de uma agenda atual e real para o complexo econômico industrial da saúde, no II Seminário do INCT TEC.CIS 4.0, em Recife/PE; 33º Congresso do COSEMS/RS Evento Migração, Gênero e Saúde em São Luís/MA; Seminário de Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual infanto juvenil: possibilidade de enfrentamento pelas políticas públicas; Congresso de Secretarias Municipais de Saúde da Região Norte; 58º Congresso Brasileiro de Medicina Tropical – MEDTROP; Reunião com o Coletivo Nacional de Pessoas com Albinismo no gabinete da SAPS ( AT1).

- Capacitação em Gestão do Cuidado Integral na APS, em São Luís/MA (AT1).

Ação 6 - Desenvolver de ações estruturantes para o fortalecimento da implementação das ações estratégicas voltadas à ampliação da articulação interfederativa, da participação social e do estabelecimento de diretrizes e prioridades na promoção da saúde da população masculina. (R9 – A1):

- Realização de Seminário sobre Atenção à Saúde do Homem na APS;

- Apoio a participação de consultores e profissionais na 1ª Conferência sobre a Política Nacional de Saúde do Homem;

- Participação de consultores em reuniões sobre pesquisas e ações estratégicas sobre violência; participação de gestores em Seminário Paternidade e Cuidado.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**  
Não foram apontadas dificuldades pela contraparte.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Conforme detalhado no item a), foi possível verificar o alcance do RE9, pois ele previa o desenvolvimento de ações programáticas e estratégicas no âmbito do SUS, dentre as quais, compunham atividades relacionadas ao fortalecimento da agenda técnica do DAPS, que com a mudança de gestão e a consequente reorganização do Ministério da Saúde, passou a se chamar DGCI – Departamento de Gestão do Cuidado Integral.

Na ação 1, ação 6 e ação 14 programadas no PTA 2023, estavam previstas a realização de promoção, desenvolvimento de ações estratégicas para o Cuidado Integral de pessoas nos seus diferentes ciclos de vida, considerando a

abrangência dos componentes da Redes de Atenção à Saúde. Podemos observar a realização de contratação de prestadores de serviços para a elaboração de materiais técnicos e científicos (Ação 1 - AT1), a realização de visitas técnicas a estados e municípios de diferentes Unidades da Federação (Ação 1 - AT1). Além das ações citadas também foram realizadas ações como apoio, organização de reuniões técnicas, seminários, congressos e oficinas, fortalecendo desta fora a agenda técnica do Departamento. (Ação 6 - AT1), e Lançamento da Campanha Nacional de Aleitamento Materno (Ação 14 - AT2).

Assim, a meta estabelecida para o RE 9 foi superada, pois foram realizados mais de 6 campanhas e/ou eventos, sobre temas relacionados às ações estratégicas e programáticas do SUS (Meta 1).

#### 16) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	16 RE10 (ML 2021): Rede de Saúde Mental fortalecida e integrada em todos os níveis de complexidade, para atenção em saúde mental em todo o curso de vida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de município/estados ou regiões (CIRs) com plano de ação de saúde mental elaborado e implantado e em implantação.</li> <li>2. Número de guias, materiais técnicos e protocolos clínicos e técnico-científicos elaborados e disseminados.</li> <li>3. Número de eventos técnicos e publicações sobre experiências exitosas e boas práticas em saúde mental realizados e disseminados.</li> <li>4. Número de municípios, estados e/ou regiões apoiados para elaboração e implementação dos planos estratégicos e planos de ação relacionados à Rede de Atenção Psicossocial e à Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Drogas.</li> <li>5. Número de relatórios técnicos e de resultados de pesquisas produzidos e disseminados.</li> <li>6. Número de municípios alcançados por ações de prevenção o suicídio e/ou uso de substâncias.</li> <li>7. Número de municípios com mhGAP implantados.</li> </ol>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. 30% das regiões correspondentes aos colegiados regionais (CIR) do país com planos de ação submetidos ao MS.</li> <li>2. Produzir 10 (dez) guias, materiais técnicos e protocolos clínicos e técnico-científicos, sendo 2 (dois) por ano.</li> <li>3. Realizar 10 (dez) ações na promoção de eventos técnicos e publicações sobre experiências exitosas, sendo 2 (duas) por ano.</li> <li>4. Promover 15 (quinze) ações, sendo 3 (três) por ano, com vista à apoiar a implementação dos planos estratégicos.</li> <li>5. Produzir e disseminar 2 (dois) relatórios de resultados de pesquisas.</li> <li>6. Promover 10 (dez) ações, sendo 2 (duas) por ano, na prevenção ao suicídio e/ou uso de substâncias.</li> <li>7. 100% dos municípios com mhGAP implantados.</li> </ol>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Como a coordenação das ações de saúde mental foram designadas para Secretaria de Atenção Especializada (SAES) na nova estrutura do Ministério da Saúde, este resultado esperado foi cancelado.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	9	0	0	80%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	3	0	0	40%
9	1	0	0	20%
10	1	1	0	100%
11	3	3	0	100%
12	1	1	0	100%
13	10	9	0	90%
14	1	1	0	100%
15	2	2	0	100%
16	0	0	0	0%
Total:	31	17	0	81%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	9	9	9/9
Nº total de ações programadas	34	31	65
Nº total de ações finalizadas	11	17	28

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	21	6	0	75%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%
6/6	0	0	0	0%
7/7	0	0	0	0%
8/8	6	0	0	45%
9/9	2	0	0	25%
10/10	2	2	0	90%
11/11	4	4	0	85%
12/12	4	4	0	85%
13/13	20	9	0	65%
14/14	2	1	0	75%
15/15	4	2	0	75%
16/16	0	0	0	0%
Total:	65	28	0	68%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem sendo desenvolvida de forma a contribuir com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas nos Plano de Trabalho Anual deste Termo de Cooperação contribuíram diretamente para a consecução dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS e dos Planos Nacionais, Regionais e Globais. Como apresentado em cada resultado esperado.

Em relação à contribuição às prioridades do governo brasileiro, destaca-se o aporte da cooperação técnica para o alcance dos objetivos de médio prazo expressos no Plano Plurianual - PPA da União para o período 2020 a 2023, em especial da "Diretriz 11 - Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde". Diretamente, as ações propostas no TC-98 apoiam o "Programa 5019 - Atenção Primária à Saúde", com sua "Diretriz 11 - Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde" e seu "Objetivo 1182 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada"; e o "Programa 5020 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde", relacionando-se à mesma Diretriz 11 acima e seu "Objetivo 1234 - Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável". Indiretamente, as iniciativas deste TC-98 apoiam também o melhor alcance dos objetivos dos Programas "5017 - Assistência farmacêutica no SUS", "5018 - Atenção Especializada à Saúde", "5021 - Gestão e organização do SUS", "5023 - Vigilância em saúde", "5024 - Atenção integral à primeira infância", "5028 - Inclusão social por meio do Bolsa Família e da articulação de políticas públicas" e "5033 - Segurança alimentar e nutricional".

A centralidade da cooperação técnica desenvolvida por meio deste TC98 na Atenção Primária à Saúde responde não apenas à prioridade nacional, mas também contribui para o alcance de resultados regionais, aportando diretamente à Estratégia de Saúde Universal - Acesso e Cobertura Universais de Saúde. Especificamente, no que diz respeito ao Plano Estratégico da OPAS, este TC contribui para o alcance dos seguintes Resultados Intermediários (RIT):

1. Aumento da capacidade de resposta das Redes Integradas de Serviços de Saúde (RISS), com ênfase no primeiro nível de cuidados, para melhorar o acesso a serviços de saúde abrangentes e de qualidade que sejam equitativos, sensíveis ao gênero e à cultura, baseados nos direitos e que sejam orientados para as pessoas e as famílias. e centrado na comunidade, em direção à saúde universal.
2. Promoção de vidas mais saudáveis, por meio do acesso universal a serviços de saúde integrais e de qualidade para todas as mulheres, homens, crianças e adolescentes nas Américas, com foco em grupos em condições de vulnerabilidade.
3. Aumento da capacidade de resposta do sistema de saúde para prestar cuidados de qualidade, abrangentes e integrados às pessoas idosas, a fim de superar barreiras de acesso, prevenir a dependência de cuidados e responder às exigências atuais e futuras.
5. Ampliação do acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes e de qualidade para a prevenção, vigilância, detecção precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos para doenças não transmissíveis e problemas de saúde mental.
13. Fatores de risco para doenças não transmissíveis reduzidos ao abordar os determinantes da saúde através de ações intersetoriais.
14. Plano de ação para enfrentar a má nutrição em todas as suas formas.
18. Aumento da capacidade dos atores da saúde para abordar os determinantes sociais e ambientais da saúde com um enfoque intersetorial, priorizando grupos em condições de vulnerabilidade.
19. Promoção da saúde fortalecida e redução das desigualdades, utilizando a abordagem Saúde em Todas as Políticas, diplomacia da saúde e ação intersetorial.
26. Reforço da liderança e capacidade dos países para promover a equidade na saúde e a igualdade de gênero e étnica na saúde, no âmbito de um quadro de direitos humanos.

Além disso, as ações do TC98 contribuem diretamente para diversos compromissos internacionais assumidos pelo país sobre o tema, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018 - 2030, a Década de Ação das Nações Unidas sobre Nutrição (2016-2025), o Plano de Ação para a Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes (CD53/9, Rev. 2 2014), a Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, Crianças e Adolescentes (2016-2030), a Declaração de Roma sobre nutrição e Marco de Ação adotados na Conferência Internacional de (ICN2), a Estratégia e Plano de Ação Regional para a Promoção da Saúde no âmbito do Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Plano de Ação Global para Prevenção e Controle de DCNT (2013-2020), a Iniciativa Global HEARTS, entre outros.

Cada segmento populacional traduzido na população alvo desta cooperação possui necessidades de saúde pública diferenciadas, baseadas em seus contextos epidemiológicos singulares. A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por meio da SAPS, e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), tem contribuído para o aperfeiçoamento e implementação das Políticas Públicas em Saúde, que prestem uma atenção integral, de qualidade e resolutiva, que atendam

às reais necessidades da população, considerando a atual situação epidemiológica e a transição demográfica do País, que vem se dando de forma acelerada.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O processo de implementação de ações estratégicas vem sendo desenvolvido de forma a garantir o cumprimento das metas e conta com o apoio da cooperação técnica da OPAS e de outros parceiros. Neste sentido, a articulação e integração entre as equipes da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde, bem como a diálogo constante, tem sido fundamental para a qualificação do projeto, o avanço e o alcance dos resultados esperados, reduzindo os impactos das mudanças político-institucionais. O planejamento e acompanhamento da execução dos projetos, de forma sinérgica pela OPAS e Ministério da Saúde, também foi uma lição aprendida no período, pois permitiu a adoção de soluções técnicas e administrativas que contribuíram para o otimizar o alcance dos resultados pactuados.

Com a mudança de gestão federal foram realizadas reuniões para alinhamento e avaliação das prioridades para o novo governo, sendo necessário a pactuação e construção conjunta com a contraparte (SAPS e seus departamentos). A construção realizada de forma coletiva contribuiu para que as ações definidas do PTA-2023, fossem o mais próximo possível das definições de prioridade da atual gestão.

O estabelecimento de fluxos de comunicação e a realização de reuniões sistemáticas entre as contrapartes (em especial entre as equipes técnicas), assim como o monitoramento das ações foram fundamentais para o alcance os resultados propostos.

A flexibilidade em relação aos planejamentos deve sempre ser considerada, pois as prioridades podem ser alteradas mediante os acontecimentos e cenários políticos e técnicos, nacional e regional (estados e município).

### 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 32390010.25
Recursos desembolsados:	US\$ 28745533.98
Pendente de pagamento:	US\$ 1629568.41
Saldo:	US\$ 2014907.86